

**FUNDO  
AMBIENTAL**



# PROPOSTA DO PLANO DE COGESTÃO DO PARQUE NACIONAL DA PENEDA-GERÊS



DOCUMENTO COMPLEMENTAR IV

**PROGRAMA DE MEDIDAS**

*outubro de 2022\_versão7*



## ÍNDICE

1. Programa de medidas e ações prioritárias	3
1.1. Resumo das medidas a implementar – ações	5
1.2. Resumo do Investimento	9
1.3. Descrição das medidas e ações/projetos	10
1.3.1. Medidas e ações que contribuem para valorizar e promover o território e para melhorar a comunicação e sensibilização com os interlocutores e utilizadores	10
1.4. Distribuição geográfica e temporal das medidas e das ações	13
1.5. Como e por quem serão executadas as medidas e as ações definidas?	13
1.6. Como estão priorizadas as medidas e as ações definidas?	14
2. Instrumentos e linhas de financiamento	15
2.1. Como serão financiadas as medidas e as ações definidas?	15
2.2. Qual é a estratégia de obtenção de financiamento?	15
3. Monitorização e governança	16
3.1. Governança	16
3.2. Indicadores de realização	16
3.2.1. Serão adotados indicadores adicionais considerando a especificidade territorial?	16
3.2.2. Situação de referência para os indicadores de realização obrigatórios	19
3.2.3. Avaliação anual dos indicadores de realização e sua divulgação	33
4. Contributo do Plano de Cogestão para as agendas mundial, europeia, nacional e regional	34
ANEXOS	46
Anexo I - Ficha de Projeto: caracterização das medidas da proposta do Plano de Cogestão	46

## ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Contributo do Eixo 1 do programa de medidas da proposta do Plano de Cogestão do PNPG para a valorização e promoção do território e para a melhoria da comunicação e sensibilização com os interlocutores e utilizadores	11
Tabela 2 - Contributo do Eixo 2 do programa de medidas da proposta do Plano de Cogestão do PNPG para a valorização e promoção do território e para a melhoria da comunicação e sensibilização com os interlocutores e utilizadores	12
Tabela 3 - Contributo do Eixo 3 do programa de medidas da proposta do Plano de Cogestão do PNPG para a valorização e promoção do território e para a melhoria da comunicação e sensibilização com os interlocutores e utilizadores	12
Tabela 4 - Indicadores de realização adotados	17

Tabela 5 - Contributo da proposta do Plano de Cogestão do PNPG para os indicadores de realização (Portaria n.º 67/2021, de 17 de março)	18
Tabela 6 - Situação de referência dos indicadores de realização obrigatórios - PORTAS DE ENTRADA	19
Tabela 7 - Situação de referência dos indicadores de realização obrigatórios - INFRAESTRUTURAS DE LAZER E VISITAÇÃO	20
Tabela 8 - Situação de referência dos indicadores de realização obrigatórios - MATERIAL DE DIVULGAÇÃO	22
Tabela 9 - Situação de referência dos indicadores de realização obrigatórios - ROTAS E PERCURSOS INTERPRETATIVOS	24
Tabela 10 - Situação de referência dos indicadores de realização obrigatórios - SINALIZAÇÃO	26
Tabela 11 - Situação de referência dos indicadores de realização obrigatórios - VISITAÇÃO	28
Tabela 12 - Situação de referência dos indicadores de realização obrigatórios - NATURAL.PT	29
Tabela 13 - Situação de referência dos indicadores de realização obrigatórios - NOVAS ATIVIDADES E PRODUTOS	30
Tabela 14 - Situação de referência dos indicadores de realização obrigatórios - INOVAÇÃO	30
Tabela 15 - Situação de referência dos indicadores de realização obrigatórios - EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL	31
Tabela 16 - Situação de referência dos indicadores de realização obrigatórios - PARTICIPAÇÃO PÚBLICA	32
Tabela 17 - Situação de referência dos indicadores de realização obrigatórios - AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE COGESTÃO	33
Tabela 18 - Alinhamento da proposta do Plano de Cogestão do PNPG com os ODS 2030 (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável)	36
Tabela 19 - Alinhamento da proposta do Plano de Cogestão do PNPG com a Estratégia Nacional da Conservação da Natureza e da Biodiversidade	37
Tabela 20 - Alinhamento da proposta do Plano de Cogestão do PNPG com a Estratégia Portugal 2030	39
Tabela 21 - Alinhamento da proposta do Plano de Cogestão do PNPG com a Estratégia Norte 2030	40
Tabela 22 - Alinhamento da proposta do Plano de Cogestão do PNPG com o Plano Estratégico da PAC 2022-2027	41
Tabela 23 - Alinhamento da proposta do Plano de Cogestão do PNPG com a Estratégia Nacional para a Agricultura Biológica	42
Tabela 24 - Alinhamento da proposta do Plano de Cogestão do PNPG com a Agenda de Inovação para a Agricultura 2030 (Terra Futura)	43
Tabela 25 - Alinhamento da proposta do Plano de Cogestão do PNPG com a Carta Europeia de Turismo Sustentável (CETS)	44
Tabela 26 - Alinhamento do Plano de Cogestão do PNPG com a Estratégia Turismo 2027	45

*Nota prévia*

*Neste documento apresenta-se de forma detalhada o programa das medidas a implementar no âmbito da cogestão do Parque Nacional da Peneda-Gerês. Para além dos mapas de identificação das medidas e respetivos projetos e programação financeira, apresentam-se as fichas de caracterização de cada uma das medidas propostas.*

## 1. PROGRAMA DE MEDIDAS E AÇÕES PRIORITÁRIAS

A programação das medidas e respetivas ações teve por base o diagnóstico prospetivo do território, bem como os objetivos e eixos estratégicos de atuação, definidos pela Comissão de Cogestão do PNPG. Por sua vez, todo o trabalho de planeamento deste programa de medidas tem sido desenvolvido numa abordagem participativa, estando a ser considerados os contributos dos atores relevantes do território.

Seguidamente, apresentam-se as medidas a implementar no âmbito da cogestão do Parque Nacional, que, por sua vez, agrupam um conjunto de ações que respondem aos principais fatores críticos diagnosticados e que relevam para os Eixos Estratégicos propostos pela Comissão de Cogestão do PNPG, bem como contribuem para dar resposta aos indicadores de realização obrigatórios legalmente.

A priorização das medidas e respetivas ações será aferida no âmbito das Sessões Participativas que se vão realizar aquando da Consulta Pública da proposta do Plano de Cogestão do PNPG.

As medidas e respetivas ações a desenvolver serão ainda sujeitas a discricionariedade e programação detalhada, através do preenchimento da respetiva Ficha de Projeto, onde se identificará a abrangência geográfica e cronograma de execução detalhado.

De modo a permitir a sua leitura fácil, mas ao mesmo tempo a pormenorização necessária das medidas e respetivas ações, a ficha de descrição detalhará os seguintes elementos:

- indicação do Eixo Estratégico e Área-Chave de Intervenção;
- identificação da medida;
- referência aos objetivos que se pretendem alcançar;
- breve descrição das intervenções;
- quadro com ações/projetos e respetivo investimento, calendarização, indicadores de realização, promotor e parceiros;
- contributo para os objetivos mundiais do desenvolvimento sustentável.

FICHA N.º

Eixo estratégico do Plano de Cogestão do PNPG					Objetivo estratégico do Plano de Cogestão do PNPG									
Áreas-chave de intervenção do Plano de Cogestão do PNPG					Objetivo geral									
Medida														
Objetivos específicos da medida														
Breve descrição das intervenções (Ações)														
Ações a implementar	Investimento	Período de execução				Âmbito geográfico*	Indicadores de realização <small>(Portaria 67/2021 de 17 de março, e novos indicadores adotados)</small>			Promotor	Parceiros	Priorização	Enquadramento no PO Regional	
		2023	2024	2025	2026		2027	Desc.	Unid.				Meta	Eixo Prioritário
Investimento total da Medida: €														
* Indicar "PNPG" ou especificar a(s) freguesia(s) quando a geografia da ação extravasa o limite da área protegida ou ambos.														
Contributo para os ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável 2030)														

Figura 1 - Modelo da Ficha de Projeto para descrição da medida e respetivas ações do Plano de Cogestão

### 1.1. RESUMO DAS MEDIDAS A IMPLEMENTAR – AÇÕES

EIXO 1 - PROMOÇÃO DO PNPG E INFORMAÇÃO, SENSIBILIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO					
ÁREA-CHAVE DE INTERVENÇÃO	MEDIDA	AÇÕES	PROMOTOR	PARCEIROS	
1.1 COMUNICAÇÃO E PROMOÇÃO	1.1.1. Comunicar e promover o território do PNPG	Desenvolvimento e implementação do Plano de comunicação e marketing para o PNPG	ICNF, ADERE-PG, Municípios	Entidades da CCogestão, GTTurismo	
		Participação e organização das Feiras Mostra do Parque Nacional da Peneda-Gerês, entre outras feiras e eventos nacionais e internacionais; Organização e promoção do <i>Eco Summit Portugal - PNPG</i>	ICNF, ADERE-PG, Municípios	Entidades da CCogestão, GTTurismo	
		Informação e divulgação nos órgãos de comunicação social (revistas, jornais, rádio, TV...)	ICNF, ADERE-PG, Municípios	Entidades da CCogestão, GTTurismo	
		Promover a marca Natural.pt	ICNF	Entidades da CCogestão, GTTurismo	
	<b>INVESTIMENTO MEDIDA 1.1.1.</b>			<b>2 482 100,00 €</b>	
	1.1.2. Promover um sistema de sinalização do PNPG que contribua para a otimização da gestão do Parque, dos visitantes e do uso público em geral	Desenvolvimento e implementação do Plano de sinalização para o PNPG	ICNF	Entidades da CCogestão, GTTurismo	
		<b>INVESTIMENTO MEDIDA 1.1.2.</b>			<b>475 000,00 €</b>
	1.1.3. Valorizar as Portas do PNPG enquanto estruturas privilegiadas para o apoio, informação e sensibilização ambiental dos visitantes do PNPG	Beneficiação e dinamização do Centro de Educação Ambiental do Vidoeiro	ICNF		
		Elaboração e implementação do programa operacional de gestão da AIE: da Porta de Lamas de Mouro, Porta de Lindoso e Porta do Campo do Gerês, Porta do Mezio-3ª fase	Municípios	ICNF	
		<b>INVESTIMENTO MEDIDA 1.1.3.</b>			<b>3 450 000,00 €</b>
1.2 INFORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO	1.2.1. Promover a divulgação e o conhecimento dos valores naturais e culturais do PNPG e a educação ambiental para o público em geral	Programas de Educação Ambiental	ICNF, ADERE-PG, Municípios	Entidades da CCogestão, GTTurismo	
		Ações de informação e sensibilização (materiais informativos, exposições, sessões de campo...)	ICNF, ADERE-PG, Municípios	Entidades da CCogestão, GTTurismo	
		Concursos para promover o conhecimento do PNPG (para escolas e para universidades-mestrados e doutoramentos)	ADERE-PG	UMinho, ICNF	
		Promover o conhecimento das questões de segurança e socorro em montanha	GNR/ UEPS	Entidades da CCogestão, GTTurismo	
	<b>INVESTIMENTO MEDIDA 1.2.1.</b>			<b>795 000,00 €</b>	
1.3 CAPACITAÇÃO, PARTICIPAÇÃO E GESTÃO COLABORATIVA	1.3.1. Sensibilizar e promover a capacitação para os objetivos do desenvolvimento sustentável do PNPG	Realização de sessões de formação, informação e capacitação	ICNF e ADERE-PG	Baldios, UMinho, DRAPN, GTTurismo	
		Carta Europeia do Turismo Sustentável no PNPG	ICNF e ADERE-PG	Municípios, GTTurismo	
	<b>INVESTIMENTO MEDIDA 1.3.1.</b>			<b>382 600,00 €</b>	
	1.3.2. Promover a participação pública e o envolvimento de todos os parceiros na programação, implementação e monitorização do Plano de Cogestão	Implementação e dinamização do modelo de cogestão no PNPG	ICNF e ADERE-PG	Entidades da CCogestão, GTTurismo	
<b>INVESTIMENTO MEDIDA 1.3.2.</b>			<b>420 000,00 €</b>		
<b>INVESTIMENTO TOTAL EIXO 1</b>				<b>8 004 700,00 €</b>	

EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO SÓCIO-ECONÓMICO E UTILIZAÇÃO SUSTENTÁVEL DO PNPG

ÁREA-CHAVE DE INTERVENÇÃO	MEDIDA	AÇÕES	PROMOTOR	PARCEIROS	
2.1. VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS ENDÓGENOS E COMPATIBILIZAÇÃO DAS ATIVIDADES HUMANAS COM OS RECURSOS NATURAIS	A.2.1.1. Promover as atividades económicas sustentáveis, produtos tradicionais e o empreendedorismo, incorporando a inovação tecnológica, económica e social	Fundo de apoio à valorização dos produtos locais, empreendedorismo e criação de emprego	Municípios	ADERE-PG, GTTurismo	
		Promoção e divulgação das raças Autóctones (Cachena, Barrosã, garrano, bravia, entre outras...)	Baldios	Municípios e ICNF	
		Polos de promoção e venda de produtos endógenos	Municípios	ADERE-PG	
	<b>INVESTIMENTO MEDIDA 2.1.1.</b>			<b>2 160 000,00 €</b>	
2.2. ORDENAMENTO E QUALIFICAÇÃO DA VISITAÇÃO	2.2.1. Promover e ordenar as diferentes atividades de visitação e a monitorização dos visitantes	Plano de Visitação para o PNPG	ICNF	Entidades da CCogestão, GTTurismo	
		Publicação da Carta de Atividades de Lazer e de Animação Turística do PNPG e Elaboração e implementação de programa de monitorização e gestão da visitação (PNPG), contadores...	ICNF e ADERE-PG	Entidades da CCogestão, GTTurismo	
		Elaboração e implementação do POG da AIE dos percursos pedestres do Vale do Homem (Carris e Prados da Messe)	ICNF	Municípios, GTTurismo, Baldios	
		Ordenamento e gestão de fluxos: realocação da Portagem da Bouça da Mó; ordenamento e reforço da capacidade de estacionamento	CM Terras de Bouro, CM Montalegre	Entidades da CCogestão, GTTurismo	
		Ordenamento, Beneficiação, promoção e valorização da rede de trilhos, caminhos e percursos (pedestres, cicláveis, equestres e automóveis)	ICNF, Municípios, ADERE-PG, Baldios	Entidades da CCogestão, GTTurismo	
	<b>INVESTIMENTO MEDIDA 2.2.1.</b>			<b>2 584 000,00 €</b>	
	2.2.2. Valorizar os equipamentos e infraestruturas de apoio à visitação	Valorização de infraestruturas de turismo da natureza	ICNF, Municípios, ADERE-PG	Baldios, GTTurismo	
		Requalificação de Parques de campismo e caravanismo	Municípios		
		Valorização de zonas de Lazer	CM Melgaço		
		Adaptação e reabilitação de equipamentos de apoio ao turismo/ visitação	CM Terras de Bouro		
		Promover a acessibilidade e a visitação inclusivas (PNPG + acessível e inclusivo)	ADERE-PG, Municípios	ICNF, GTTurismo	
		Melhoria das condições de segurança para usufruto e visitação do PNPG	ADERE-PG	Entidades da CCogestão, GTTurismo, GNR/UEPS	
		Beneficiação de infraestruturas para turismo de natureza e proteção ambiental	CM Arcos de Valdevez, CM Ponte da Barca	ICNF, Baldios	
<b>INVESTIMENTO MEDIDA 2.2.2.</b>			<b>9 185 000,00 €</b>		
2.2.3. Promover a mobilidade de baixo carbono, no âmbito do modelo de visitação da Área Protegida	Elaboração do Plano de Mobilidade para as regiões do PNPG e implementação das ações	ADERE-PG e Municípios	Entidades da CCogestão, GTTurismo		
	Postos de carregamento elétricos	Municípios	ICNF		
<b>INVESTIMENTO MEDIDA 2.2.3.</b>			<b>1 123 800,00 €</b>		
2.3. VALORIZAÇÃO DAS ALDEIAS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL	2.3.1. Promover a inclusão social nas suas diferentes dimensões	Criação de SPIGS - serviços de informação e apoio à população residente	Municípios	Entidades da CCogestão, GTTurismo	
	<b>INVESTIMENTO MEDIDA 2.3.1.</b>			<b>920 000,00 €</b>	
	2.3.2. Promover a mobilidade no território e a acessibilidade nos aglomerados rurais	Melhoria dos acessos e da mobilidade interna nas aldeias do PNPG	Municípios	ICNF	
	<b>INVESTIMENTO MEDIDA 2.3.2.</b>			<b>1 400 000,00 €</b>	
	2.3.3. Melhorar as telecomunicações e potenciar a acessibilidade digital	Melhoria da rede de comunicações móveis e fixas	Municípios	ICNF	
	<b>INVESTIMENTO MEDIDA 2.3.3.</b>			<b>1 025 000,00 €</b>	
	2.3.4. Requalificar e dinamizar as Aldeias do PNPG	Programa de recuperação e dinamização dos núcleos dos aglomerados populacionais do PNPG	ICNF	Entidades da CCogestão, GTTurismo	
		Implementação do Programa de desenvolvimento integrado para as aldeias do Parque - Reabilitação dos espaços das Aldeias	Municípios	ICNF e ADERE-PG	
Animação da rede de aldeias do PNPG		Municípios	Entidades da CCogestão, GTTurismo		
<b>INVESTIMENTO MEDIDA 2.3.4.</b>			<b>11 088 954,00 €</b>		

2.3.5. Recuperação e Conservação do Património Cultural	Restauração/recuperação e valorização do património arqueológico (Geira romana, Necrópoles megalíticas de Castro Laboreiro, Lamas do Vez, Britelo e Mourela; Castelo de Castro Laboreiro; Mosteiro Sta Maria das Júnias)	Municípios	Entidades da CCoGestão, GTTurismo
	Restauração e valorização de elementos do património arquitetónico (fojos, cabanas, moinhos, fornos, silhas, lagares, casas florestais)	Municípios, Baldios	ICNF
	Valorização e promoção do património imaterial: farrangalheiros, guerra civil, toalhas águas, usos e costumes, paisagens culturais artesanato, gaiteros, folhateiros, pai velho, O misticismo no PNPG e outros...	Municípios	ADERE-PG
<b>INVESTIMENTO MEDIDA 2.3.5.</b>			<b>6 478 000,00 €</b>

<b>INVESTIMENTO TOTAL EIXO 2</b>	<b>35 964 754,00 €</b>
----------------------------------	------------------------

EIXO 3 - PROMOÇÃO DA QUALIDADE AMBIENTAL E GESTÃO EFICIENTE DOS RECURSOS EXISTENTES NO PNPG				
ÁREA-CHAVE DE INTERVENÇÃO	MEDIDA	AÇÕES	PROMOTOR	PARCEIROS
3.1. PROMOÇÃO DA QUALIDADE AMBIENTAL E GESTÃO EFICIENTE DOS RECURSOS	3.1.1. Gestão do território com usos múltiplos	Promover a gestão do pastoreio extensivo com rebanhos e ações de sensibilização para grupos alvo	Baldios	ICNF, DRAPN, GTTurismo
		Implementação do Plano zonal do PNPG (gestão de pastoreio, melhoria de pastagens, roço de mato, sementeiras...	ICNF, Baldios, Municípios	DRAPN
	<b>INVESTIMENTO MEDIDA 3.1.1.</b>			<b>6 575 000,00 €</b>
	3.1.2. Valorização ambiental	Identificação e remuneração dos serviços de ecossistemas	ICNF	Baldios, Uminho, Municípios
		Restauração ambiental em zonas degradadas pela ação humana ou causas naturais	ICNF, Baldios	Entidades da CCoGestão
		Desenvolvimento de metodologias e estratégias e adaptação e mitigação das mudanças climáticas	ICNF, CM Montalegre	Entidades da CCoGestão, GTTurismo
		Promoção e sensibilização para o uso das espécies da flora autóctones	Municípios, Baldios	ICNF
		Apoio ao repovoamento piscícola	Baldios	ICNF
		Sensibilização para a importância das turfeiras e urzais higrófilos	CM Montalegre	ICNF, Baldios
		Valorização e promoção do património geológico e geomorfológico	CM Melgaço, CM Montalegre	UMinho
		Viveiro da flora autóctone	CM Arcos de Valdevez	
	<b>INVESTIMENTO MEDIDA 3.1.2.</b>			<b>7 085 000,00 €</b>
	3.1.3. Promover a criação de centros interpretativos, de conhecimento e investigação do património do PNPG	Criação de um "Centro de Investigação PNPG"	CM Arcos de Valdevez	Entidades da CCoGestão
		Criação de centros interpretativos e observatórios do património do PNPG (centro interpretativo do lobo; centro interpretativo da cabra montesa; centro interpretativo do património da geodiversidade; centro interpretativo dos valores naturais e centro interpretativo do património arqueológico e arquitetónico; observatório de estrelas; Centro Virtual da História do PNPG; Centro interpretativo e parque do património, da paisagem e do homem, da fauna e flora)	Municípios, ICNF	Entidades da CCoGestão
<b>INVESTIMENTO MEDIDA 3.1.3.</b>			<b>4 200 000,00 €</b>	
3.1.4. Melhorar as infraestruturas básicas, a recolha de resíduos e os focos de poluição	Beneficiação e alargamento das infraestruturas básicas com vista à melhoria dos ecossistemas aquáticos	Municípios	Entidades da CCoGestão	
	Tratamento de resíduos com vista à melhoria da qualidade ambiental	Municípios	ICNF	
<b>INVESTIMENTO MEDIDA 3.1.4.</b>			<b>4 620 000,00 €</b>	
<b>INVESTIMENTO TOTAL EIXO 3</b>				<b>22 480 000,00 €</b>



## 1.2. RESUMO DO INVESTIMENTO

No conjunto das medidas definidas como prioritárias, as ações/ projetos previstos para cada um dos 3 Eixos Estratégicos na proposta do Plano de Cogestão do PNPG somam uma previsão de investimento na ordem dos 66.500.000 euros, conforme o quadro resumo que se apresenta:

PLANO DE COGESTÃO	INVESTIMENTO POR EIXO
EIXO 1 - PROMOÇÃO DO PNPG E INFORMAÇÃO, SENSIBILIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO	8 004 700,00 €
EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO SÓCIO-ECONÓMICO E UTILIZAÇÃO SUSTENTÁVEL DO PNPG	35 964 754,00 €
EIXO 3 - PROMOÇÃO DA QUALIDADE AMBIENTAL E GESTÃO EFICIENTE DOS RECURSOS	22 480 000,00 €
<b>TOTAL DOS EIXOS PRIORITÁRIOS</b>	<b>66 449 454,00 €</b>

No que diz respeito a outros investimentos coordenados pela Autoridade Nacional para a Conservação da Natureza e Biodiversidade no PNPG, os mesmos são os seguintes:

<b>EIXO DE ACOMPANHAMENTO – PATRIMÓNIO NATURAL, BIODIVERSIDADE E GEODIVERSIDADE DO PNPG</b>	<b>3 670 000 €</b>
---	--------------------

Macro investimento:

<b>TOTAL EIXOS ESTRATÉGICOS DO PLANO DE COGESTÃO + EIXO DE ACOMPANHAMENTO (MACRO INVESTIMENTO NO PNPG)</b>	<b>70 119 454,00 €</b>
--	------------------------

No anexo I ao presente documento apresentam-se as fichas de projeto com a descrição detalhada das medidas e ações/ projetos integrados no Programa de Medidas da proposta do Plano de Cogestão do PNPG.

### 1.3. DESCRIÇÃO DAS MEDIDAS E AÇÕES/PROJETOS

#### 1.3.1. Medidas e ações que contribuem para valorizar e promover o território e para melhorar a comunicação e sensibilização com os interlocutores e utilizadores

Para a valorização e promoção do PNPG vão contribuir de forma transversal o conjunto das medidas consideradas nos três Eixos estratégicos definidos, pois entende-se que é nesse esforço de integração e numa perspetiva holística, onde se conjugam os objetivos do desenvolvimento local com os da conservação da natureza, que o plano de cogestão fará a diferença. Os objetivos da valorização do território, do desenvolvimento socioeconómico e da conservação da natureza serão mais facilmente atingidos quanto maior for o envolvimento e o compromisso dos parceiros da cogestão para que, no âmbito das competências próprias de cada um e de cada entidade, se proceda com vista a criar mais valor e oportunidades neste território.

Para promover a sensibilização e melhorar a comunicação com os interlocutores e utilizadores do PNPG vão sobretudo contribuir as medidas consideradas no Eixo Estratégico 1 e as medidas previstas nas Áreas-Chave de Intervenção 1.1- Comunicação e promoção, 1.2- Informação e sensibilização e 1.3- Capacitação, participação e gestão colaborativa, sem diminuir a importância de outras medidas previstas nos Eixos Estratégicos 2 e 3, que contêm ações que contribuem igualmente para este objetivo.

Para uma leitura mais direta, apresentam-se de seguida as tabelas que traduzem o contributo de cada medida para a valorização e a promoção do território e para melhorar a comunicação e a sensibilização com todos os interlocutores e utilizadores.

Tabela 1 - Contributo do Eixo 1 do programa de medidas da proposta do Plano de Cogestão do PNPG para a valorização e promoção do território e para a melhoria da comunicação e sensibilização com os interlocutores e utilizadores

EIXO 1 - PROMOÇÃO DO PNPG E INFORMAÇÃO, SENSIBILIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO		Contributo para a valorização e promoção do território	Contributo para melhorar a comunicação com todos os interlocutores e utilizadores
ÁREA-CHAVE DE INTERVENÇÃO	MEDIDAS		
1.1. Comunicação e promoção	o Comunicar e promover o território do Parque Nacional da Peneda-Gerês	✓	✓
	o Promover um sistema de sinalização do PNPG que contribua para a otimização da gestão do Parque, dos visitantes e do uso público em geral	✓	✓
	o Valorizar as Portas do PNPG enquanto estruturas privilegiadas para o apoio, informação e sensibilização ambiental dos visitantes	✓	✓
1.2. Informação e sensibilização	o Promover a divulgação e o conhecimento dos valores naturais e culturais do PNPG e a educação ambiental para o público em geral	✓	✓
1.3. Capacitação, participação e gestão colaborativa	o Sensibilizar e promover a capacitação para os objetivos do desenvolvimento sustentável do Parque Nacional da Peneda-Gerês	✓	✓
	o Promover a participação pública e o envolvimento de todos os parceiros na programação, implementação e monitorização do Plano de Ação da Cogestão	✓	✓

**Tabela 2 - Contributo do Eixo 2 do programa de medidas da proposta do Plano de Cogestão do PNPG para a valorização e promoção do território e para a melhoria da comunicação e sensibilização com os interlocutores e utilizadores**

EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÓMICO E UTILIZAÇÃO SUSTENTÁVEL DO PNPG		Contributo para a valorização e promoção do território	Contributo para melhorar a comunicação com todos os interlocutores e utilizadores
ÁREA-CHAVE DE INTERVENÇÃO	MEDIDAS		
2.1. Valorização dos recursos endógenos e compatibilização das atividades humanas com os recursos naturais	o Promover as atividades económicas sustentáveis, produtos tradicionais e o empreendedorismo, incorporando a inovação tecnológica, económica e social	✓	
2.2. Ordenamento e qualificação da visitação	o Promover e ordenar as diferentes atividades de visitação e a monitorização dos visitantes	✓	✓
	o Valorizar os equipamentos e infraestruturas de apoio à visitação	✓	
	o Promover a mobilidade de baixo carbono, no âmbito do modelo de visitação da Área Protegida	✓	✓
2.3. Valorização das aldeias e desenvolvimento social	o Promover a inclusão social nas suas diferentes dimensões	✓	✓
	o Promover a mobilidade no território e a acessibilidade nos aglomerados rurais	✓	
	o Melhorar as telecomunicações e potenciar a acessibilidade digital	✓	✓
	o Requalificação e dinamização das aldeias do Parque Nacional da Peneda-Gerês	✓	
	o Recuperação e conservação do Património Cultural	✓	

**Tabela 3 - Contributo do Eixo 3 do programa de medidas da proposta do Plano de Cogestão do PNPG para a valorização e promoção do território e para a melhoria da comunicação e sensibilização com os interlocutores e utilizadores**

EIXO 3 - PROMOÇÃO DA QUALIDADE AMBIENTAL E GESTÃO EFICIENTE DOS RECURSOS EXISTENTES NO Parque Nacional da Peneda-Gerês		Contributo para a valorização e promoção do território	Contributo para melhorar a comunicação com todos os interlocutores e utilizadores
ÁREA-CHAVE DE INTERVENÇÃO	MEDIDAS		
3.1. Promoção da qualidade ambiental e gestão eficiente dos recursos	o Gestão de territórios com usos múltiplos	✓	✓
	o Valorização ambiental	✓	✓
	o Promover a criação de centros interpretativos, de conhecimento e de investigação do património do PNPG	✓	✓
	o Melhorar as infraestruturas básicas, a recolha de resíduos e eliminar os focos de poluição	✓	

#### **1.4. DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA E TEMPORAL DAS MEDIDAS E DAS AÇÕES**

A grande maioria das ações que integram a proposta do Plano de Cogestão do PNPG resultam de parcerias (entidades da Comissão de Cogestão) e são transversais ao território do PNPG, refletindo uma implementação geográfica alargada a todo o território. A Comissão de Cogestão do PNPG pode, no entanto, validar ações com geografia externa ao limite da área protegida, desde que devidamente justificado o seu enquadramento no âmbito dos objetivos da cogestão do PNPG e desde que se garanta o seu enquadramento geográfico nos limites administrativos dos municípios que integram o Parque Nacional.

No seu conjunto, as intervenções previstas no Programa de Medidas têm um período de execução de 5 anos, conforme especificado na Ficha de Projeto da respetiva medida.

#### **1.5. COMO E POR QUEM SERÃO EXECUTADAS AS MEDIDAS E AS AÇÕES DEFINIDAS?**

Conforme é possível verificar nos quadros-resumo do Programa de Medidas, a grande maioria das ações propostas prevê uma execução assente em parcerias (entidades da Comissão de Cogestão do PNPG). No Eixo 1 do programa (Promoção do PNPG e informação, sensibilização e participação) e no Eixo 2 (Desenvolvimento socioeconómico e utilização sustentável do PNPG) os municípios, o ICNF, I.P. e a ADERE-PG surgem como principais promotores, sendo a Atlântica (em representação dos baldios do PNPG) e o Grupo de Trabalho do Turismo parceiros relevantes na implementação das iniciativas. Já nas atuações previstas no Eixo 3 (Promoção da qualidade ambiental e gestão eficiente dos recursos existentes no PNPG), são os municípios, a Atlântica (em representação dos baldios do PNPG) e o ICNF, I.P. os atores mais relevantes, contando com a colaboração das restantes entidades da Comissão de Cogestão. A Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte surge também identificada como um parceiro muito relevante na implementação de medidas dos Eixos Estratégicos 1 e 2, em particular nos domínios de intervenção 2.1 (Valorização dos recursos endógenos e compatibilização das atividades humanas com os recursos naturais) e 3.1 (Promoção da qualidade ambiental e gestão eficiente dos recursos). A academia e a CPADA (ONG's) assumem uma participação colaborativa transversal em todos os Eixos Estratégicos do Plano de Cogestão.

No que respeita à implementação do Eixo de Acompanhamento (Património natural, biodiversidade e geodiversidade), o ICNF, I.P. é o principal promotor, contando com a colaboração dos municípios e dos baldios do território.

Considera-se ainda importante estabelecer ou reforçar outro nível de parcerias, nomeadamente com as entidades oficiais do setor do turismo, proteção e segurança, cultura, formação e emprego, entre

outras, no sentido de serem identificados outros projetos relevantes para os objetivos da cogestão do PNPG ou de se estabelecerem consórcios para a implementação e sucesso das ações da proposta do Plano de Cogestão do PNPG.

## 1.6. COMO ESTÃO PRIORIZADAS AS MEDIDAS E AS AÇÕES DEFINIDAS?

As medidas e as ações propostas vão ser priorizadas através da dinamização de sessões participativas com os atores-chave do território, que irão decorrer em simultâneo com o momento de consulta pública. Posteriormente, será atualizado o Programa de Medidas para que inclua o sentido das prioridades identificadas.

A priorização deve atender ao contributo de cada medida/ projeto para os objetivos da cogestão do Parque e à sua relevância para responder às necessidades identificadas no diagnóstico prospetivo do Parque Nacional.



### 3. MONITORIZAÇÃO E GOVERNANÇA

#### 3.1. GOVERNANÇA

A implementação da proposta do Plano de Cogestão do PNPG e supervisão da sua estratégia competem à Comissão de Cogestão do PNPG, num modelo de governação que assenta na corresponsabilização das várias entidades envolvidas e no compromisso interinstitucional firmado aquando da constituição da referida Comissão.

O trabalho de cogestão implica o reforço da coordenação e da articulação entre as diferentes entidades representadas na Comissão de Cogestão e restantes atores envolvidos na estratégia preconizada pelo Plano de Cogestão do PNPG. É este o desígnio de missão que todos assumem, no sentido de valorizar as pessoas, os recursos naturais e o património cultural, desenvolvendo o território do PNPG de forma sustentável.

O Plano de Cogestão (e de forma particular o Programa de Medidas a implementar) será, assim, acompanhado pela Comissão de Cogestão do PNPG e objeto de monitorização com a apresentação de um relatório anual de acompanhamento. O acompanhamento do sucesso da implementação das Medidas/ Ações da proposta do Plano de Cogestão do PNPG é garantido, sobretudo, através do seguimento dos indicadores de realização identificados para cada uma das intervenções programadas. A monitorização do plano é igualmente assegurada através dos Planos de Atividade e Relatórios anuais da Comissão, que são também sujeitos a parecer prévio do Conselho Estratégico do PNPG.

#### 3.2. INDICADORES DE REALIZAÇÃO

A Portaria n.º 67/2021, de 17 de março, define um conjunto mínimo obrigatório de indicadores de realização a integrar nos planos de cogestão das áreas protegidas, podendo cada plano adotar novos indicadores.

##### 3.2.1. SERÃO ADOTADOS INDICADORES ADICIONAIS CONSIDERANDO A ESPECIFICIDADE TERRITORIAL?

A execução da proposta do Plano de Cogestão do PNPG contribuirá para dar resposta ao conjunto mínimo obrigatório de indicadores de realização previstos na Portaria n.º 67/2021, de 17 de março, bem como para outros indicadores acrescentados pela Comissão de Cogestão do PNPG, que foram considerados relevantes para monitorizar a prossecução dos objetivos estratégicos definidos neste Plano e que estão em consonância com os ODS, com a Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e Biodiversidade 2030, com a Carta Europeia de Turismo Sustentável e com as estratégias Portugal e Norte 2030.

A tabela seguinte apresenta o conjunto dos indicadores adotados na proposta do Plano de Cogestão do PNPG, distinguindo a azul os indicadores de realização adicionados.

**Tabela 4 - Indicadores de realização adotados**

Temática	Indicadores de realização obrigatórios e outros indicadores adotados
Portas de Entrada	Porta(s) de entrada da AP, dotada(s) em permanência de meios de informação e sensibilização sobre valores naturais presentes. <i>Ações de valorização das Portas e estruturas similares</i>
Infraestruturas de lazer e visitação	Infraestruturas de lazer e visitação em bom estado de conservação (miradouros, parques de merenda, observatórios, passadiços, <i>centros de interpretação</i> , entre outras) <i>Outros: Infraestruturas e equipamentos de visitação com acessibilidade inclusiva</i>
Rotas e percursos interpretativos	Rotas e/ou percursos interpretativos operacionais na AP (pedestres, clicáveis, equestres, entre outras).
<i>Ações e materiais de divulgação e promoção da AP</i>	Materiais de divulgação da AP (mapa, vídeo, folhetos/ brochuras, <i>merchandising</i> , sítio de Internet, aplicação informática, entre outras). <i>Outros: Ações de comunicação e promoção da AP (planos de comunicação e marketing, participação ou organização de feiras, eventos, congressos e similares)</i>
Sinalização	Estruturas de sinalização da AP em bom estado de conservação (pórticos de entrada, placas informativas, mesas interpretativas, locais de interesse, entre outras).
Visitação	Visitantes contabilizados nas infraestruturas de apoio da AP, nacionais e estrangeiros.
	Visitantes da AP através de Empresas de Turismo de Natureza.
	Reclamações resolvidas (n.º reclamações resolvidas / n.º total de reclamações recebidas). <i>Outros: Ações de ordenamento, gestão e monitorização da visitação e de mitigação de impactos</i> <i>Outros: Ações de vigilância, segurança e resgate na montanha (planos e ações de prevenção da segurança, infraestruturas de apoio à segurança e resgate, ações de sensibilização e capacitação para a segurança, ações de vigilância, busca e resgate, entre outras)</i>
Natural.pt	Novos aderentes à marca Natural.pt Tipologias de novos produtos e serviços aderentes à marca Natural.pt
Novas atividades e produtos	Novas atividades e/ou produtos passíveis de atribuir valor aos recursos e valores naturais presentes na AP Ações de promoção e divulgação das atividades económicas desenvolvidas compatíveis com os valores naturais presentes na AP.
Inovação	Projetos de inovação (ambiental, tecnológica, económica e social) aplicados a valores naturais ou a práticas e produtos tradicionais desenvolvidos na AP <i>Outros: Atividades de educação ambiental realizadas</i> <i>Outros: Participantes nas atividades de EA</i>
Educação, sensibilização ambiental	Projetos educativos e académicos, focados nos valores naturais e culturais presentes na AP. <i>Outros: Ações de informação, sensibilização, formação e capacitação realizadas sobre valores naturais e culturais, boas práticas e sustentabilidade</i>
	Participantes em ações (informação, formação e sensibilização) sobre valores naturais e culturais presentes na AP, boas práticas para usufruto do território
Participação pública no processo de cogestão	Iniciativas de participação pública no âmbito da cogestão da AP (sessões de consulta e discussão pública, palestras, <i>workshops</i> , <i>ações de voluntariado e networking</i> )
	Participações efetivas em consultas públicas no âmbito da cogestão da AP. <i>Outros: Outras ações de participação e envolvimento para a sustentabilidade do território (CETS e outros)</i>
Avaliação do processo de cogestão	Entidades envolvidas nos projetos colaborativos na AP (incluindo promotores, empresas, centros de investigação, instituições de ensino e formação, ONGA e municípios).
	Envolvimento das entidades parceiras na cogestão da AP (n.º de iniciativas de participação pública em que cada entidade parceira participou/ n.º total de iniciativas de participação pública)
	Financiamento do plano de cogestão da AP (financiamento existente/financiamento necessário).
	Execução de projetos e ações previstos no plano de cogestão da AP — execução física e financeira <i>Outros: Ações de capacitação da estrutura de apoio à cogestão</i>
Outra - Ações de conservação e restauro do património	<i>Outros: Ações de valorização, conservação e restauro do património natural</i> <i>Outros: Ações de valorização, recuperação e divulgação do património cultural</i>
	<i>Outros: Projetos de investigação e de promoção do conhecimento sobre valores naturais e culturais da AP (estudos, inventários, monitorização, infraestruturas de apoio à investigação e à promoção do conhecimento do património natural e cultural, entre outros)</i>
Outra - Valorização do território e sustentabilidade	<i>Outros: Ações que contribuem para a sustentabilidade do território com usos múltiplos (gestão das atividades agro-silvo-pastoris)</i> <i>Outros: Ações de valorização dos serviços de ecossistemas e de restauro ambiental/ paisagístico</i> <i>Outros: Ações de prevenção, combate e mitigação de fogos rurais</i> <i>Outros: Ações de qualificação das aldeias e promoção do desenvolvimento sustentável</i>



### 3.2.2. SITUAÇÃO DE REFERÊNCIA PARA OS INDICADORES DE REALIZAÇÃO OBRIGATÓRIOS

Para avaliar o sucesso da implementação do Programa de Medidas/ Ações da proposta do Plano de Cogestão do PNPG, foi desenvolvido o quadro de referência da situação atual relativamente aos indicadores de realização obrigatórios que foram estipulados pela Portaria n.º 67/2021, de 17 de março. Esta situação de referência, que a seguir se apresenta, constitui o ano zero da execução da proposta do Plano de Cogestão do PNPG, permitindo acompanhar a evolução dos resultados dos indicadores ao longo dos cinco anos de implementação.

As metas a atingir com a execução das medidas e ações da proposta do Plano de Cogestão do PNPG serão objeto de quantificação quando for consolidado o Programa de Medidas, o que acontecerá após o processo de consulta pública e a realização das sessões participativas de auscultação dos atores-chave do território (onde também serão priorizadas as ações/ projetos a implementar). As metas propostas para os indicadores estarão refletidas nas Fichas de Projeto, com a descrição das medidas e ações a executar, cujo modelo foi anteriormente apresentado.

**Tabela 6 - Situação de referência dos indicadores de realização obrigatórios - PORTAS DE ENTRADA**

Temática	Cód. Indicador	Indicadores	SITUAÇÃO DE REFERÊNCIA - 2021			Entidade gestora/ responsável
			Unid. de medida	Quant.	Especificação - listar de forma nominal	
Portas de entrada	1	Porta(s) de entrada da AP, dotada(s) em permanência de meios de informação e sensibilização sobre	N.º	1	Porta de Lamas de Mouro	CM Melgaço
			N.º	1	Porta do Mezio	CM Arcos de Valdevez / ARDAL
			N.º	1	Porta do Lindoso	CM Ponte da Barca
			N.º	1	Porta do Campo do Gerês	CM Terras de Bouro
			N.º	1	Porta de Montalegre (localização fora dos limites do PNPG)	CM Montalegre
		Ações de valorização nas Portas do PNPG	N.º	1	Parque Biológico da Porta do Mezio	CM Arcos de Valdevez / ARDAL
			N.º	1	Parque de observação de estrelas da Porta do Mezio	CM Arcos de Valdevez / ARDAL
			N.º	1	Centro Interpretativo do Garrano, na Porta do Mezio	CM Arcos de Valdevez / ARDAL
			N.º	1	Centro Interpretativo do Lobo-ibérico, na Porta do Mezio	CM Arcos de Valdevez / ARDAL
			N.º	1	Parque Aventura da Porta do Mezio	CM Arcos de Valdevez / ARDAL
			N.º	1	Espaço interpretativo dos valores naturais do PNPG, na Porta do Mezio	CM Arcos de Valdevez / ARDAL
			N.º	1	Centro Interpretativo da área arqueológica Mezio-Gião, na Porta do Mezio	CM Arcos de Valdevez / ARDAL
			N.º	1		

Tabela 7 - Situação de referência dos indicadores de realização obrigatórios - INFRAESTRUTURAS DE LAZER E VISITAÇÃO

Temática	Cód. Indicador	Indicadores	SITUAÇÃO DE REFERÊNCIA - 2021			Observações	Entidade gestora/ responsável	
			Unid. de medida	Quant.	Especificação - listar de forma nominal			
Infraestruturas de lazer e visitação	2	<b>Infraestruturas de lazer e visitação em bom estado de conservação (miradouros, parques de merenda, observatórios, passadiços, entre outras).</b>						
		Centros de interpretação/ educação ambiental não contabilizados como Portas	N.º	1	Centro de Educação Ambiental do Videiro		ICNF	
			N.º	1	Ecomuseu de Barroso - Espaço Padre Fontes	Localização fora do PNPG	CM Montalegre	
			N.º	1	Pólo de Tourém do Ecomuseu de Barroso (Centro de interpretação de avifauna)		CM Montalegre	
			N.º	1	Centro Interpretativo do Planalto da Mourela	Atualmente encerrado	CM Montalegre/ ADERE-PG	
		Postos de Turismo/ Lojas de Turismo	N.º	1	Centro de Informação GeoValdevez		Confraria da Peneda	
			N.º	1	Posto de Turismo/ Biblioteca de Castro Laboreiro		CM Melgaço	
			N.º	1	Posto de Turismo da Peneda		Confraria da Peneda	
			N.º	1	Posto de Turismo do Soajo		JF Soajo	
			N.º	1	Posto de Turismo do Gerês		CM Terras de Bouro	
			N.º	1	Posto de Turismo de Rio Caldo		CM Terras de Bouro	
		Museus e estruturas similares	N.º	1	Posto de Turismo de Ermida (Vilar da Veiga)	não tem horário regular	ATACE (Associação de Turismo de Aldeia Comunitária da Ermida)	
			N.º	1	Núcleo Museológico de Castro Laboreiro		CM Melgaço	
			N.º	1	Núcleo Museológico da Ermida (Ponte da Barca)		ICNF	
			N.º	1	Castelo do Lindoso		CM Ponte da Barca	
			N.º	1	Museu Etnográfico de Vilarinho da Furna		CM Terras de Bouro	
			N.º	1	Museu da Geira		CM Terras de Bouro	
		Passadiços	N.º	1	Pólo de Fafão do Ecomuseu de Barroso		CM Montalegre	
			N.º	1	Pólo de Pitões das Júnias do Ecomuseu de Barroso		CM Montalegre	
		Miradouros	N.º	1	Centro Interpretativo da área arqueológica Meziogilão, na Porta do Mezio		ARDAL	
			N.º	0,5	Passadiços do Miradouro da Cascata de Pitões		JF Pitões das Júnias	
			N.º	1	Miradouro de Castro Laboreiro	sem leitor de paisagem	CM Melgaço	
			N.º	1	Miradouro da Porta do Mezio	com leitor de paisagem	ARDAL	
			N.º	1	Miradouro do Parque Biológico da Porta do Mezio	com leitor de paisagem	ARDAL	
			N.º	1	Miradouro de Tibo	com leitor de paisagem	CM Arcos de Valdevez	
			N.º	1	Miradouro do Coto Velho	com leitor de paisagem	CM Arcos de Valdevez	
			N.º	1	Miradouro de Paradelas (AV)	sem leitor de paisagem	CM Arcos de Valdevez	
			N.º	1	Miradouro da Ermida	sem leitor de paisagem	CM Ponte da Barca	
			N.º	1	Miradouro da Junceda	sem leitor de paisagem	ICNF/ CM Terras de Bouro	
			N.º	1	Miradouro da Boneca	sem leitor de paisagem	ICNF/ CM Terras de Bouro	
			N.º	1	Miradouro do Mirante Velho	sem leitor de paisagem	ICNF/ CM Terras de Bouro	
			N.º	1	Miradouro do Mirante Novo	sem leitor de paisagem	ICNF/ CM Terras de Bouro	
			N.º	1	Miradouro da Fraga Negra	sem leitor de paisagem	ICNF/ CM Terras de Bouro	
			N.º	1	Miradouro da Preguiça	sem leitor de paisagem	ICNF/ CM Terras de Bouro	
			N.º	1	Miradouro da Pedra Bela	sem leitor de paisagem	ICNF/ CM Terras de Bouro	
			N.º	1	Miradouro da Roca	sem leitor de paisagem	Baldios da Ermida	
			N.º	1	Miradouro das Cilhas 1	sem leitor de paisagem	Baldios da Ermida	
			N.º	1	Miradouro das Cilhas 2	sem leitor de paisagem	Baldios da Ermida	
			N.º	1	Miradouro da Vela	sem leitor de paisagem	Baldios da Ermida	
			N.º	1	Miradouro de Fafão	sem leitor de paisagem	JF Cabril/ Baldio	
			N.º	1	Miradouro de Xertelo	sem leitor de paisagem	JF Cabril/ Baldio	
			N.º	1	Miradouro de Parada (Outeiro)	sem leitor de paisagem	ICNF/ CM Montalegre	
			N.º	1	Miradouro da Cascata de Pitões	sem leitor de paisagem	ICNF/ CM Montalegre	
			Observatórios	N.º	1	Observatório de aves de Lamas de Mouro	sem conteúdos informativos	CM Melgaço
				N.º	1	Observatório de aves do Mezio	com conteúdos informativos	CM Arcos de Valdevez
				N.º	1	Observatório da Turfeira da Lameira dos Carvalhos	com conteúdos informativos	CM Arcos de Valdevez
		Outros locais de observação e interpretação da natureza (com informação de apoio no local)	N.º	5	Observatório da Turfeira do Poço das Rãs	com conteúdos informativos	ADERE-PG	
N.º			Astrospt S. Bento do Cando, Lordelo, Tibo, Paradelas e Travanca		ARDAL			
						CM Arcos de Valdevez		

Temática	Cód. Indicador	Indicadores	SITUAÇÃO DE REFERÊNCIA - 2021			Observações	Entidade gestora/ responsável
			Unid. de medida	Quant.	Especificação - listar de forma nominal		
Infraestruturas de lazer e visitação	2	Infraestruturas de lazer e visitação em bom estado de conservação (miradouros, parques de merenda, observatórios, passadiços, entre outras).	N.º	1	Área de merendas das Veigas		ICNF/ Municípios/ JF
			N.º	1	Área de merendas de Lamas de Mouro (junto ao rio)		ICNF/ Municípios/ JF
			N.º	1	Área de merendas de Lamas de Mouro (junto ao Parque de Campismo)		ICNF/ Municípios/ JF
			N.º	1	Área de merendas do Mezio		ARDAL
			N.º	1	Área de merendas do Sr. Da Paz		ICNF/ Municípios/ JF
			N.º	1	Área de merendas da Peneda		Confraria da Peneda
			N.º	1	Área de merendas das Ínsuas		JF Soajo
			N.º	1	Área de merendas da Madalena		ICNF/ Municípios/ JF
			N.º	1	Área de merendas da Curjeira		ICNF/ Municípios/ JF
			N.º	1	Área de merendas da Fonte da Lata		ICNF/ Municípios/ JF
			N.º	1	Área de merendas da Penha		ICNF/ Municípios/ JF
			N.º	1	Área de merendas do Videiro		ICNF/ Municípios/ JF
			N.º	1	Área de merendas da Pedra Bela		ICNF/ Municípios/ JF
			N.º	1	Área de merendas do Chelo		ICNF/ Municípios/ JF
			N.º	1	Área de merendas Chã do Arado		ICNF/ Municípios/ JF
			N.º	1	Área de merendas de S. Bento		ICNF/ Municípios/ JF
			N.º	1	Área de merendas de Campo do Gerês (Porta)		ICNF/ Municípios/ JF
			N.º	1	Área de merendas do Carvalhal (Pincães)		ICNF/ Municípios/ JF
			N.º	1	Área de merendas da Barca		ICNF/ Municípios/ JF
			N.º	1	Área de merendas da Senhora das Neves		ICNF/ Municípios/ JF
			N.º	1	Área de merendas de Pitões das Júnias		ICNF/ Municípios/ JF
			N.º	1	Área de merendas da Encruzilhada		ICNF/ Municípios/ JF
			N.º	1	Área de merendas Além Rio (Duteiro)		ICNF/ Municípios/ JF
			N.º	1	Área de merendas de Fafião		ICNF/ Municípios/ JF
			N.º	1	Área de merendas da Batoca		ICNF/ Municípios/ JF
			N.º	1	Zona de Escalada da Fraga da Meadilha		
			N.º	1	Bico de Patelo		
			N.º	1	Penedo de Cabeças		
			N.º	1	Fraga do Suadouro		
			N.º	1	Cruzeiro		
			N.º	1	Fraga do Tonel		
			N.º	1	Fraga do Meio Dia		
			N.º	1	Crestelo		
			N.º	1	Roca do Touro		
			N.º	1	Pé de Cabril		
			N.º	1	Nédia/Fraga das Pastorinhas		
			N.º	1	Rio Castro Laboreiro, a montante do troço internacional		
			N.º	1	Afluente do rio Castro Laboreiro, da Varziela até ao rio Castro Laboreiro		
			N.º	1	Rio Adrão, troço a partir do lugar de Adrão até à ponte sobre a estrada Soajo – Cunhas		
			N.º	1	Ribeiro de Carcerelha, no troço a jusante da ponte da Ermida		
			N.º	1	Rio Germil, troço coincidente com limite do Parque, a sudoeste da casa de Penadão		
			N.º	1	Rio Gerês, num pequeno troço com início a sul do Trilho da Preguiça até à ponte de Secelo		
			N.º	1	Rio do Arado, com início a 1500 metros a montante da cascata do Arado até à ponte de Vargas		
			N.º	1	Rio do Conho, no troço compreendido entre a ponte de Servas e a ponte da Pigarreira		
			N.º	1	Rio de Fafião, no troço a jusante da Pigarreira		
			N.º	1	Rio Cabril, a jusante da ponte das Lages dos Infernos		
			N.º	1	Cascata de Cela Cavalos		
			N.º	1	Entre Ambos-os-Rios		CM Ponte da Barca
			N.º	1	Marina de Rio Caldo		CM Terras de Bouro
			N.º	1	Parque de Autocaravanismo do Soajo		CM Arcos de Valdevez/ JF Soajo
N.º	1	Travanca		Gestão privada			
N.º	1	Lamas de Mouro		Gestão privada			
N.º	1	Cabril		Privado			
N.º	1	Entre Ambos-os-rios		Gestão privada			
N.º	1	Videiro		Gestão privada			
N.º	1	Cerdeira		Privado			
N.º	1	Ermida		Privado			
N.º	1	Rio Caldo		Privado			
N.º	1	Ponte Saltos		Privado			
N.º	1	Quinta dos Moinhos		Privado			



Temática	Cód. Indicador	Indicadores	SITUAÇÃO DE REFERÊNCIA - 2021			Entidade gestora/ responsável
			Unid. de medida	Quant.	Especificação - listar de forma nominal	
Materiais de divulgação	3	Materiais de divulgação da AP (mapa, vídeo, folhetos/brochuras, merchandising, sítio de Internet, aplicação informática, entre outras). Topoguias/ folhetos de percursos pedestres	N.º	1	Mapa GR50 Grande Rota Peneda-Gerês	ADERE-PG
			N.º	1	Trilho das Silhas dos Ursos (vs.port.)	ICNF
			N.º	1	Trilho da Preguiça. Ecologia do Carvalho (vs. port)	ICNF
			N.º	1	Trilho das Silhas dos Ursos (vs.ingl.)	Esgotado; ICNF
			N.º	1	Trilho da Preguiça. Ecologia do Carvalho (vs. ingl)	Esgotado; ICNF
			N.º	1	Informação da rede de trilhos do ICNF, I.P. disponível online com possibilidade de download do topoguia e tracks ( <a href="https://natural.pt/protected-areas/parque-nacional-peneda-geres/pathways?locale=pt">https://natural.pt/protected-areas/parque-nacional-peneda-geres/pathways?locale=pt</a> )	ICNF
			N.º	1	Informação da rede de trilhos de Melgaço disponível online com possibilidade de download do topoguia e tracks ( <a href="https://www.cm-melgaco.pt/visitar/conheca-melhor/turismo-de-natureza/trilhos/">https://www.cm-melgaco.pt/visitar/conheca-melhor/turismo-de-natureza/trilhos/</a> )	CM Melgaço
			N.º	1	Informação da rede de trilhos de Arcos de Valdevez disponível online com possibilidade de download do topoguia e tracks ( <a href="https://www.cm-arcosvaldevez.pt">trilhos.arcosvaldevez.pt</a> )	CM Arcos de Valdevez
			N.º	1	Informação da rede de trilhos de Ponte da Barca disponível online com possibilidade de download do topoguia ( <a href="https://www.cmpb.pt/ver.php?cod=0D1C0A">https://www.cmpb.pt/ver.php?cod=0D1C0A</a> )	CM Ponte da Barca
			N.º	1	Informação da rede de trilhos de Terras de Bouro disponível online com possibilidade de download do topoguia e tracks ( <a href="https://turismo.cm-terrasdebouro.pt/listing-category/aventura/trilhos-pedestres/">https://turismo.cm-terrasdebouro.pt/listing-category/aventura/trilhos-pedestres/</a> )	CM Terras de Bouro
			N.º	1	Informação da rede de trilhos de Montalegre disponível online com possibilidade de download do topoguia ( <a href="https://www.cm-montalegre.pt/pages/407">https://www.cm-montalegre.pt/pages/407</a> )	CM Montalegre
			N.º	1	Vídeo PNPG e Portas PNPG	ADERE-PG
			N.º	1	Vídeo RBTGX	
			N.º	1	Vídeo From the mountain to the sea (MinhoIN)	ADERE-PG
			N.º	1	Portugal, Património Natural (digital)	ICNF
			N.º	1	5 Reinos Parque Nacional da Peneda-Gerês (digital)	Trabalho escolar
			N.º	1	Planalto da Mourela	ADERE-PG
			N.º	1	50 Anos do PNPG (a reeditar)	ICNF
			N.º	1	Iniciação ao Estudo dos Micromamíferos	ICNF
		N.º	1	Águia-Real, Um Mistério na Serra Amarela (of)	ICNF	
		N.º	1	Passa-se Algo no Gerês (BD)	ICNF	
		N.º	1	Regressos	ICNF	
		N.º	1	Via XVIII do Itinerário de Antonino na Serra do Gerês-Xurés (A)	ICNF	
		N.º	1	Comportamento Territorial e Reprodutor das Libélulas	ICNF	
		N.º	1	Carta Geológica do Parque Nacional da Peneda-Gerês	ICNF	
		N.º	1	Lindoso – o castelo e a região	ICNF	
		N.º	1	Castro Laboreiro – Povoamento e Organização de um Território Serrano	ICNF	
		N.º	1	Alguns Vertebrados do Parque Nacional da Peneda-Gerês	ICNF	
		N.º	1	Atlas das Aves do PNPG	ICNF	
		N.º	1	Rato do Campo (O)	ICNF	
		N.º	1	Magistrados e a Protecção do Património Natural e Cultural (Os)	ICNF	
		N.º	1	Contribuição para o conhecimento da Lepidopterofauna do PN - família Noctuidae	ICNF	
		N.º	1	Contribuição para o conhecimento da Lepidopterofauna do PN - família Geometridae	ICNF	
		N.º	1	Brandas e Inverneiras - Particularidades do Sistema agro-pastoril	ICNF; a esgotar	
		N.º	1	Viver no PNPG	ADERE-PG	
		N.º	1	Autocolante PNPG	ICNF	
		N.º	1	Cartaz "Águia Real"		
		N.º		Merchandising Porta do Mezio (t-shirt, canecas, lápis, esferográfica, régua, bloco de notas, boné e chapéu, postais, mochila, himen, porta-chaves...)	ARDAL	
		N.º	1	Os Cinco +	ICNF	
				CD-Rom		

Tabela 9 - Situação de referência dos indicadores de realização obrigatórios - ROTAS E PERCURSOS INTERPRETATIVOS

Temática	Cód. Indicador	Indicadores	SITUAÇÃO DE REFERÊNCIA - 2021					
			Unid. de medida	Quant.	Especificação - listar de forma nominal	km	Estado de conservação	Entidade gestora/responsável
Rotas e percursos interpretativos	4	Rotas e/ou percursos interpretativos operacionais na AP (pedestres, clicáveis, equestres, entre outras).						
		Percursos GR (grande rota) pedestres sinalizados	N.º	1	GR50 - Grande Rota Peneda-Gerês	190	em bom estado de conservação (exceto etapa apresenta alguns problemas de manutenção)	ADERE-PG
			N.º	1	Travessia Peneda-Soajo	77		CM Arcos de Valdevez
			N.º	1	Percorso Interpretativo da Serra Amarela (GR34)	35	apresenta alguns problemas de manutenção	CM Ponte da Barca e CM Terras de Bouro
		Percursos PR (pequena rota) pedestres sinalizados	N.º	1	Trilho do Megalitismo (Castro Laboreiro)	13,1		CM Melgaço
			N.º	1	Trilho de Tourém	3	razoável	ADERE-PG
			N.º	1	Trilho do Contrabando	10,7	em bom estado de conservação	CM Arcos de Valdevez
			N.º	1	PR1 - Trilho da Calcedónia	7	em bom estado de conservação	CM Terras de Bouro
			N.º	1	PR3 - Trilho dos Currais	10	em bom estado de conservação	CM Terras de Bouro
			N.º	1	PR5 - Trilho da Águia do Sarilhão	9	em bom estado de conservação	CM Terras de Bouro
			N.º	1	PR6 - Trilho dos Miradouros	11	em bom estado de conservação	CM Terras de Bouro
			N.º	1	PR7 - Trilho de S. Bento	15	em bom estado de conservação	CM Terras de Bouro
			N.º	1	PR9 - Trilho da Geira	10	em bom estado de conservação	CM Terras de Bouro
			N.º	1	PR10 - Trilho da Preguiça	5	razoável	ICNF, I.P.
			N.º	1	PR11 - Trilho das Silhas dos Ursos	5	razoável	ICNF, I.P.
			N.º	1	PR14 - Trilho do Sobreiral da Ermida	13,3	em bom estado de conservação	ATACE (Associação de Turismo de Aldeia Comunitária da Ermida)
			N.º	1	Trilho de Lamas de Mouro	4,5	em bom estado de conservação	CM Melgaço
			N.º	1	Trilho interpretativo de Castro Laboreiro	5,8	em bom estado de conservação	CM Melgaço
			N.º	1	Trilho Castrejo	16,8	em bom estado de conservação	CM Melgaço
			N.º	1	Trilho Curro da Velha	7,1	em bom estado de conservação	CM Melgaço
			N.º	1	Trilho do Mezio	2,3	em bom estado de conservação	CM Arcos de Valdevez
			N.º	1	Trilho da Peneda	10	em bom estado de conservação	ADERE-PG
			N.º	1	Trilho Pertinho do Céu	7,8	razoável	ADERE-PG
			N.º	1	Trilho das Brandas da Gavieira	9,3	razoável	ADERE-PG
			N.º	1	Trilho do Ramil	401	em bom estado de conservação	CM Arcos de Valdevez
			N.º	1	Trilho do Contrabando	10,7	em bom estado de conservação	CM Arcos de Valdevez
			N.º	1	Trilho Caminhos do Pão e Caminhos da Fé (longo)	5,3	em bom estado de conservação	CM Arcos de Valdevez
			N.º	1	Trilho Caminhos do Pão e Caminhos da Fé (curto)	4,9	em bom estado de conservação	CM Arcos de Valdevez
			N.º	1	Trilho da Mistura das Águas	12,7	em bom estado de conservação	CM Arcos de Valdevez
			N.º	1	Trilho Romeiros da Peneda - Rota do Soajo	15	em bom estado de conservação	CM Arcos de Valdevez
			N.º	1	Trilho Romeiros da Peneda - Rota de Sistelo	18,4	em bom estado de conservação	CM Arcos de Valdevez
		N.º	1	Trilho Romeiros da Peneda - Rota dos Bicos	18,3	em bom estado de conservação	CM Arcos de Valdevez	
		N.º	1	Trilho Rota de Montanha entre Fojos (mariolas)	17,2	em bom estado de conservação	CM Arcos de Valdevez	
N.º	1	Trilho da Floresta	2,3	em bom estado de conservação	CM Arcos de Valdevez			
N.º	1	Trilho do Fojo da Cabrita	11,7	em bom estado de conservação	CM Arcos de Valdevez			
N.º	1	Trilho do Ramiscal	7,5	em bom estado de conservação	CM Arcos de Valdevez			
N.º	1	Trilho do Penedo do Encanto e Moinhos de Parada	7,5	em bom estado de conservação	CM Ponte da Barca			
N.º	1	Trilho do Megalitismo de Britelo	6,8	em bom estado de conservação	CM Ponte da Barca			

Temática	Cód. Indicador	Indicadores	SITUAÇÃO DE REFERÊNCIA - 2021						
			Unid. de medida	Quant.	Especificação - listar de forma nominal	km	Estado de conservação	Entidade gestora/responsável	
Rotas e percursos Interpretativos	4	<b>Rotas e/ou percursos Interpretativos operacionais na AP (pedestres, cicláveis, equestres, entre outras).</b>							
		<b>Percursos PR (pequena rota) pedestres sinalizados</b>							
		N.º	1	Trilho Entre Ambos-os-rios - Ermida	14,8	em bom estado de conservação	CM Ponte da Barca		
		N.º	1	Trilho de Germil	6	em bom estado de conservação	CM Ponte da Barca		
		N.º	1	Trilho da Pão, Azeite e Miradouros de Fafião	12	em bom estado de conservação	Ecomuseu de Barroso		
		N.º	1	Trilho do Rio	21,8	em bom estado de conservação	Ecomuseu de Barroso		
		N.º	1	Trilho do Fojo da Portela da Fairra	8	em bom estado de conservação	ICNF, I.P.		
		N.º	1	Trilho dos Poços Verdes do Sabroso	10,3	em bom estado de conservação	Ecomuseu de Barroso		
		N.º	1	Trilho de Pitões das Júnias	3,5	razoável	ICNF, I.P.		
		N.º	1	Trilho do Bosque das Fadas	2	em bom estado de conservação	Junta de Freguesia de Pitões das Júnias		
		N.º	1	Trilho do Centro Interpretativo do Planalto da Mourela	6,8	em bom estado de conservação	Junta de Freguesia de Pitões das Júnias		
		N.º	1	Trilho do Fojo do Lobo e das Choupanas dos Pastores	10,8	em bom estado de conservação	Junta de Freguesia de Pitões das Júnias		
		N.º	1	Trilho do Contrabando	11	em bom estado de conservação	Ecomuseu de Barroso		
		N.º	1	Trilho de Tourém (Trilho da Costa)	3	em bom estado de conservação	ADERE-PG		
		N.º	1	Trilho do Rio Laboreiro	14	em bom estado de conservação	CM Melgaço		
		N.º	1	Trilho das Inverneiras	10	em bom estado de conservação	CM Melgaço		
		N.º	1	Trilho Lamas de Mouro - Dorna	12	em bom estado de conservação	CM Melgaço		
		<b>Rotas e percursos cicláveis marcados/sinalizados</b>		N.º	1	Centro de BTT Melgaço - Percurso 1 - Verde	4,25	em bom estado de conservação	CM Melgaço
				N.º	1	Centro de BTT Melgaço - Percurso 2 - Azul	29,8	em bom estado de conservação	CM Melgaço
				N.º	1	Centro de BTT Melgaço - Percurso 3 - Vermelho	34,2	em bom estado de conservação	CM Melgaço
				N.º	1	Centro de BTT Melgaço - Percurso 4 - Preto	47,7	em bom estado de conservação	CM Melgaço
				N.º	1	Centro de BTT Melgaço - Percurso 5 - Preto	61,5	em bom estado de conservação	CM Melgaço
		<b>Percursos equestres marcados/sinalizados</b>		N.º					
<b>Ecovias marcadas/ sinalizadas</b>		N.º							
<b>Percursos inclusivos/ acessíveis</b>		N.º							

Tabela 10 - Situação de referência dos indicadores de realização obrigatórios - SINALIZAÇÃO

Temática	Cód. Indicador	Indicadores	SITUAÇÃO DE REFERÊNCIA - 2021			
			Unid. de medida	Quant.	Especificação - listar de forma nominal	Entidade gestora
Sinalização	5	Estruturas de sinalização da AP em bom estado de conservação (pórticos de entrada, placas informativas, mesas interpretativas, locais de interesse, entre outras).				
		<b>Pórticos de entrada no PNPG</b>	N.º	1	Pórtico de entrada Porta do Mezio	CM Arcos de Valdevez
		<b>Telheiros/ Paineis ICNF com mapa PNPG</b>	N.º	1	Mezio	ICNF
			N.º	1	Tourém	ICNF
			N.º	1	Outeiro (ponte sobre o rio Cávado)	ICNF
			N.º	1	Entre Ambos-os-Rios	ICNF
			N.º	1	Outeiro (Barragem de Paradela)	ICNF
			N.º	1	Cabril (Central de Vila Nova)	ICNF
			N.º	1	Lindodo (fronteira da Madalena)	ICNF
			N.º	1	Cabril (Barragem de Salamonde)	ICNF
			N.º	1	Sezelhe (ponte sobre ribeiro de Lama Chã)	ICNF
		<b>Painel ICNF de boas vindas</b>	N.º	1	Campo do Gerês (fronteira da Portela do Homem)	ICNF
			N.º	1	Covide	ICNF
			N.º	1	Cabril - Barragem de Salamonde (lateral à EM)	ICNF
			N.º	1	Cabril - Central de Vila Nova	ICNF
		<b>Painel ICNF com informação geral</b>	N.º	1	Sezelhe (lateral à EN308)	ICNF
			N.º	1	Paredes (lateral à EN 308) (Caniçada (Alqueirão))	ICNF
			N.º	1	Delegação de Arcos de Valdevez	ICNF
			N.º	1	Parque de Campismo de Travanca	ICNF
			N.º	1	Cabreiro	ICNF
			N.º	1	Bataiteiro	ICNF
			N.º	1	Braga	ICNF
			N.º	1	Fronteira da Ameijoeira Castro	ICNF
			N.º	1	Porta de Lamas de Mouro (não é localização original)	ICNF
			N.º	1	Parque de Campismo de Lamas	ICNF
			N.º	1	Delegação de Montalegre	ICNF
			N.º	1	Parque de Campismo de Entre Ambos-os-Rios	ICNF
		<b>Painel ICNF com informação específica</b>	N.º	1	Parque de Campismo de Outeiro Alto/Cabril	ICNF
			N.º	1	Parque de Campismo de Cerdeira	ICNF
			N.º	1	Parque de Campismo do Videiro	ICNF
			N.º	1	Santuário de N.º Sr.ª da Peneda	ICNF
		<b>Paineis Áreas de Merenda</b>	N.º	1	Pitões das Júnias	ICNF
			N.º	1	Lindoso	ICNF
			N.º	1	Porta de Lamas de Mouro	ICNF
			N.º	1	Barca	ICNF
			N.º	1	Sra. das Neves	ICNF
			N.º	1	Batoca	ICNF
			N.º	1	Carvalhal	ICNF
			N.º	1	Pitões das Júnias	ICNF
			N.º	1	Encruzilhadas	ICNF
N.º	1		Fonte da Lapa	ICNF		
N.º	1	Curjeiras	ICNF			
N.º	1	Madalena	ICNF			

Temática	Cód. Indicador	Indicadores	SITUAÇÃO DE REFERÊNCIA - 2021			Entidade gestora
			Unid. de medida	Quant.	Especificação - listar de forma nominal	
Sinalização	5	Estruturas de sinalização da AP em bom estado de conservação (pórticos de entrada, placas informativas, mesas interpretativas, locais de interesse, entre outras).				
		Placas ICNF Areas de Ambiente Natural/ Áreas de Proteção	N.º	1	Bataieiro	ICNF
			N.º	1	Planalto de Castro Laboreiro - Portelinha	ICNF
			N.º	1	Planalto de Castro Laboreiro - Portos	ICNF
			N.º	1	Travanca	ICNF
			N.º	1	Acesso Xertelo - lagoas do rio Cabril	ICNF
			N.º	1	Pitões das Júnias - Beredo	ICNF
			N.º	1	Leonte	ICNF
			N.º	1	Portela do Homem	ICNF
			N.º	1	Bouça da Mó	ICNF
			N.º	1	Arado	ICNF
			N.º	1	Peneda (sinalética antiga)	ICNF
			N.º	1	Estrada para o Muro (sinalética antiga)	ICNF
			N.º	1	Gondoriz (APT)	ICNF
			N.º	2	Cabril (APT)	ICNF
			N.º	1	Lindoso (APT)	ICNF
		Pórticos Reserva da Biosfera Transfronteiriça Gerês-Xurés	N.º	15	Campo do Gerês (APT)	ICNF
			N.º	2	Pórticos da RBTGX no concelho de Melgaço	CM Melgaço
			N.º	2	Pórticos da RBTGX no concelho de Arcos de Valdevez	CM Arcos de Valdevez
			N.º	2	Pórticos da RBTGX no concelho de Ponte da Barca	CM Ponte da Barca
			N.º	2	Pórticos da RBTGX no concelho de Terras de Bouro	CM Montalegre
		Mesas interpretativas/ Leitores de paisagem	N.º	2	Pórticos da RBTGX no concelho de Montalegre	CM Montalegre
			N.º	1	Miradouro de Castro Laboreiro	CM Melgaço
		Placas ICNF de identificação de estruturas e outros pontos de visitaçao	N.º	1	Miradouro de Tibo	CM Arcos de Valdevez
			N.º	1	Miradouro do Coto Velho	CM Arcos de Valdevez
			N.º	1	Complexo Hidraulico de Paredes do Rio	ICNF
N.º	1		Núcleo Museológico da Ermida	ICNF		
		N.º	1	Castelo do Lindoso	ICNF	

**Tabela 11 - Situação de referência dos indicadores de realização obrigatórios - VISITAÇÃO**

Temática	Cód. Indicador	Indicadores	Unid. de medida	Quant.	Observação	Fonte / ENTIDADE	
Visitação	6	<b>Visitantes contabilizados nas infraestruturas de apoio da AP, nacionais e estrangeiros</b>					
		Visitantes nacionais que contactam as Portas do PNPG - 2021 (inclui: <u>Portas, Ecomuseu e Centro de Educação Ambiental do Vidoeiro</u> )	N.º	45527		Fonte: ICNF	
		Visitantes estrangeiros que contactam as Portas do PNPG - 2021 (inclui: <u>Portas, Ecomuseu e Centro de Educação Ambiental do Vidoeiro</u> )	N.º		a registar	Fonte: ICNF	
		Visitantes nacionais que contactam os <u>postos de turismo</u> existentes no PNPG - 2021	N.º		a registar	Câmaras Municipais	
		Visitantes estrangeiros que contactam os <u>postos de turismo</u> existentes no PNPG - 2021	N.º		a registar	Câmaras Municipais	
		<u>Dormidas</u> em alojamentos turísticos, nos 5 municípios - 2021	N.º	268 774		Fonte: INE	
		<u>Proporção de Hóspedes estrangeiros, nos 5 municípios</u> - 2021	%	10		Fonte: INE	
		Veículos controlados nos pontos de <u>acesso à Mata de Albergaria</u> - 2021	N.º		a registar	Fonte: ICNF	
	7	<b>Visitantes da AP através de Empresas de Turismo de Natureza</b>					
		Clientes nacionais em atividades de turismo de natureza, promovidas por empresas autorizadas pelo ICNF - 2021	N.º		a registar	Fonte: ICNF	
		Clientes estrangeiros em atividades de turismo de natureza, promovidas por empresas autorizadas pelo ICNF - 2021	N.º		a registar	Fonte: ICNF	
	8	<b>Reclamações resolvidas (n.º reclamações resolvidas /n.º total de reclamações recebidas)</b>					
		Reclamações de visitantes recebidas - 2021	N.º	7			
		Reclamações de visitantes resolvidas - 2021	N.º	7	Respondidas (não necessariamente resolvidas)	ICNF	
		Reclamações recebidas de entidades ou população local sobre problemas relacionados com a visitação - 2021	N.º	4	Respondidas (não necessariamente resolvidas)	ICNF	
		Reclamações resolvidas de entidades ou população local sobre problemas relacionados com a visitação - 2021	N.º	4	Respondidas (não necessariamente resolvidas)	ICNF	

Tabela 12 - Situação de referência dos indicadores de realização obrigatórios - NATURAL.PT

Temática	Cód. Indicador	Indicadores	SITUAÇÃO DE REFERÊNCIA - 2021			Observações
			Unid. de medida	Quant.	Especificação - listar de forma nominal	
Natural.pt	9	<b>Aderentes à marca Natural.pt</b>				
		Serviços de apoio à atividade turística:				
		- Atividades de Animação Turística	N.º	15		
		- Alojamento	N.º	22		
		- Restauração	N.º	2		
		- Espaços de venda	N.º	1		
		Produtos:				
		- Alimentares	N.º	2		
		- Não alimentares	N.º	1		
		- Imateriais	N.º	1		
	Investigação e divulgação:					
	- Projetos ou trabalhos	N.º				
	- Produção de conteúdos de divulgação	N.º	2			
	10	<b>Tipologias de novos produtos e serviços aderentes à marca Natural.pt</b>				
		Serviços de apoio à atividade turística:				
		- Atividades de Animação Turística	N.º	15		Considerou-se o conjunto da oferta
		- Alojamento	N.º	26		
		- Restauração	N.º	2		
		- Espaços de venda	N.º	1		
		Produtos:				
- Alimentares		N.º	2	Mel; Bolachas		
- Não alimentares		N.º	1	Caretos e Farrapões		
- Imateriais		N.º	1	Espigueiros madeira		
Investigação e divulgação:						
- Projetos ou trabalhos	N.º	1		Considerou-se o conjunto da oferta		
- Produção de conteúdos de divulgação	N.º	1		Considerou-se o conjunto da oferta		

**Tabela 13 - Situação de referência dos indicadores de realização obrigatórios - NOVAS ATIVIDADES E PRODUTOS**

Temática	Cód. Indicador	Indicadores	SITUAÇÃO DE REFERÊNCIA - 2021			
			Unid. de medida	Quant.	Especificação - listar de forma nominal	Entidade produtor/comercializador
Novas atividades e produtos	11	<b>Novas atividades e/ou produtos passíveis de atribuir valor aos recursos e valores naturais presentes na AP</b>				
			N.º	1	12 meses 12 caminhadas	ARDAL
			N.º	1	Programa de observação de estrelas	ARDAL
		Atividades de observação e interpretação de valores naturais ou culturais disponibilizadas ao público	N.º	4	Mezio em atividade (festival de caminhadas, Mezio radical, Dias na natureza, Aldeia Natal)	ARDAL
			N.º	1	Campos de férias	ARDAL
			N.º	1	Visitas guiadas	ICNF, I.P.
			N.º	1	Atividades temáticas	ICNF, I.P.
		Produtos agroalimentares produzidos de acordo com as boas práticas ambientais/ conservação da natureza	N.º	...	a identificar	
		Produtos artesanais não alimentares produzidos de acordo com as boas práticas ambientais/ conservação da natureza	N.º	...	a identificar	
		Serviços de visitação que contribuem para a descarbonização das atividades turísticas no PNPG (transportes coletivos, utilização de veículos elétricos, etc.)	N.º		Aluguer de bicicletas (oferta das empresas de AT e Porta do Mezio)	
				...	a identificar	
	atividades e serviços de animação turística que contribuem para a valorização dos valores naturais			Oferta das empresas de animação turística		
				...	a identificar	
	12	<b>Ações de promoção e divulgação das atividades económicas desenvolvidas compatíveis com os valores naturais presentes na AP</b>				
		Ações de promoção e divulgação de atividades ligadas ao setor agroflorestal (2021)	N.º	1	Feira de Artes e Ofícios Tradicionais do Soajo	CM Arcos de Valdevez/ ARDAL
					...	a identificar
		Ações de promoção e divulgação de atividades ligadas ao setor do turismo (2021)	N.º	...	a identificar	
Outras ações de promoção e divulgação das atividades económicas desenvolvidas compatíveis com os valores naturais presentes na AP (2021)		N.º	...	a identificar		

**Tabela 14 - Situação de referência dos indicadores de realização obrigatórios - INOVAÇÃO**

Temática	Cód. Indicador	Indicadores	SITUAÇÃO DE REFERÊNCIA - 2021			
			Unid. de medida	Quant.	Especificação - listar de forma nominal	Entidade promotora
Inovação	13	<b>Projetos de inovação (ambiental, tecnológica, económica e social) aplicados a valores naturais ou a práticas e produtos tradicionais desenvolvidos na AP</b>				
		Projetos de inovação ambiental, tecnológica, económica e social aplicados a valores naturais ou a práticas e produtos tradicionais desenvolvidos na AP	N.º	1	Parque de observação de estrelas da Porta do Mezio	ARDAL
					...	a identificar

Tabela 15 - Situação de referência dos indicadores de realização obrigatórios - EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL

Temática	Cód. Indicador	Indicadores	SITUAÇÃO DE REFERÊNCIA - 2021			
			Unid. de medida	Quant.	Especificação - Istar de forma nominal	Entidade promotora da ação/ projeto
Educação e sensibilização ambiental	14	<b>Projetos educativos e académicos, focados nos valores naturais e culturais presentes na AP</b>				
		Ações de formação/ capacitação focadas nos valores naturais e culturais do PNPG	N.º	1	Programa de formação-ação para empresas turísticas walk friendly	ADERE-PG
			N.º	19	Formação modular (2021)	ADERE-PG
		Ações de informação e sensibilização focadas nos valores naturais e culturais do PNPG	N.º	14	Atividades de sensibilização ambiental da Porta do Mezio	
			N.º	5	Ações de sensibilização/libertação de ave recuperada	SEPNS; Centros sociais; escolas
			N.º	3	Atividades de voluntariado	Associações, escola
			N.º	1	Webinar	ICNF / FNA
			N.º	1	50.º Aniversário do PNPG; Jornadas	Comissão de Cogestão
		Projetos académicos focados nos valores naturais e culturais do PNPG	N.º	1	CLICTOUR – Turismo Resiliente às Alterações Climáticas em Áreas Protegidas do Norte de Portug	Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade, em parceria com o NIPE – Núcleo de Investigação em Políticas Económicas e Empresariais
			N.º	1	Ecopassaporte	ADERE-PG
		Projetos educativos focados nos valores naturais e culturais do PNPG	N.º	114	#mezio - Programa de Educação Ambiental Integrado da Porta do Mezio	ARDAL
			N.º	139	Estábulo do Garrano - Oficina Lúdico-pedagógica	ARDAL
			N.º	17	Lobo e Homem - Plano de pedagogia e interpretação ambiental sobre o lobo-ibérico	ARDAL
			N.º	5	Atividades de educação ambiental da Porta do Mezio	ARDAL
	N.º		5	* completar com informação das 5 Portas		
	15	<b>Participantes em ações (informação, formação e sensibilização) sobre valores naturais presentes na AP e boas práticas para usufruto do território.</b>				
		Participantes nas ações de formação/ capacitação	N.º	30	Programa de formação-ação para empresas turísticas walk friendly	ADERE-PG
			N.º	345	Formação modular (2021)	ADERE-PG
		Participantes nas ações de informação e sensibilização	N.º	244	Atividades de sensibilização ambiental da Porta do Mezio	ARDAL
			N.º	2500	Ações de sensibilização/libertação de ave recuperada	SEPNS; Centros sociais; escolas
			N.º	81	Atividades de voluntariado	Associações, escola
			N.º	140	50.º Aniversário do PNPG; Jornadas	Comissão de Cogestão
		Participantes nos proj. académicos	N.º	5	CLICTOUR – Turismo Resiliente às Alterações Climáticas em Áreas Protegidas do Norte de Portug	
			N.º	1575	Ecopassaporte (n.º a atualizar)	ADERE-PG
		Participantes nos projetos educativos	N.º	1984	#mezio - Programa de Educação Ambiental Integrado da Porta do Mezio	ARDAL
			N.º	2329	Estábulo do Garrano - Oficina Lúdico-pedagógica	ARDAL
			N.º	454	Lobo e Homem - Plano de pedagogia e interpretação ambiental sobre o lobo-ibérico	ARDAL
N.º			88	12 meses 12 caminhadas	ARDAL	
N.º	92		Atividades de educação ambiental da Porta do Mezio (escolas)	ARDAL		

Tabela 16 - Situação de referência dos indicadores de realização obrigatórios - PARTICIPAÇÃO PÚBLICA

Temática	Cód. Indicador	Indicadores	SITUAÇÃO DE REFERÊNCIA - 2021		
			Unid. de medida	Quant.	Especificação - listar de forma nominal
Participação pública no processo de cogestão	16	<b>Iniciativas de participação pública no âmbito da cogestão da AP (sessões de consulta e discussão pública, palestras, workshops, ações de voluntariado e networking) (1).</b>			
		Sessões públicas de apresentação do modelo de Cogestão do PNPG	N.º	5	Sessões públicas de apresentação (Lamas de Mouro, Mezio, Lindoso, Gerês e Montalegre) realizadas em julho 2021
		Formulário online para participação pública	N.º	1	Formulário de participação pública
		Sessões temáticas de consulta e discussão pública	N.º	21	a realizar
	17	<b>Participações efetivas em consultas públicas no âmbito da cogestão da AP</b>			
		Participações nas Sessões públicas de apresentação do modelo de Cogestão do PNPG (n.º de participantes)	N.º	141	Sessões públicas de apresentação (Lamas de Mouro, Mezio, Lindoso, Gerês e Montalegre) realizadas em julho 2021
		Entidades que participaram nas Sessões públicas de apresentação do modelo de Cogestão do PNPG		75	
		Respostas ao Formulário online para participação pública	N.º		a registar (ainda decorre o período de respostas)
		Participações nas Sessões temáticas de consulta e discussão pública (n.º de participantes)	N.º		a registar (vão ser realizadas a partir de setembro de 2022)
		Entidades que participaram nas nas Sessões temáticas de consulta e discussão pública	N.º		a registar (vão ser realizadas a partir de setembro de 2022)

Tabela 17 - Situação de referência dos indicadores de realização obrigatórios - AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE COGESTÃO

Temática	Cód. Indicador	Indicadores	Unid. de medida	Quant.	Designação	Entidades parceiras	
Avaliação do processo de cogestão	18	<b>Entidades envolvidas nos projetos colaborativos na AP (incluindo promotores, empresas, centros de investigação, Instituições de ensino e formação, ONGA e municípios).</b>					
		Entidades envolvidas nos projetos colaborativos na AP	N.º	8	Entidades da Comissão de Cogestão. Informação a rever depois de serem consolidados os projetos colaborativos que irão constar no plano de ação do Plano da Cogestão. A preencher por projeto identificado.		
	19	<b>Envolvimento das entidades parceiras na cogestão da AP (n.º de iniciativas de participação pública em que cada entidade parceira participou/ n.º total de iniciativas de participação pública) (2).</b>					
		Entidades da Comissão de Cogestão presentes nas Sessões públicas de apresentação do modelo de Cogestão do PNPG	N.º entidades	8			
		Entidades da Comissão de Cogestão presentes nas Sessões temáticas de consulta e discussão pública	N.º entidades		a registar (vão ser realizadas a partir de setembro de 2022)		
	20	<b>Financiamento do plano de cogestão da AP (financiamento existente/financiamento necessário).</b>					
		Protocolo da Cogestão	€	100 000,00 €	Fundo Ambiental	ADERE-PG	
		Orçamento do Plano anual de atividades	€			Entidades da Comissão de Cogestão	
		Orçamento Global do Plano da Cogestão	€	69 119 454,00 €	* Valor estimado, sujeito a atualização após a fase de consulta pública e aprovação	Entidades da Comissão de Cogestão	
	21	<b>Execução de projetos e ações previstos no plano de cogestão da AP — execução física e financeira (3).</b>					
		Execução física das atividades do protocolo da cogestão	%		a registar		
		Execução financeira das atividades do protocolo da cogestão	%		a registar		
		Execução física do Plano anual de atividades	%		a registar		
		Execução financeira do Plano anual de atividades	%		a registar		
		Execução física do Plano da Cogestão	%		a registar		
Execução financeira do Plano da Cogestão		%		a registar			

### 3.2.3. AVALIAÇÃO ANUAL DOS INDICADORES DE REALIZAÇÃO E SUA DIVULGAÇÃO

Conforme referido anteriormente, a monitorização da implementação da proposta do Plano de Cogestão do PNPG assenta essencialmente no acompanhamento dos indicadores de realização adotados, cuja avaliação será sistematizada e atualizada através de relatórios anuais. Esta avaliação é facilitada pela existência de uma Ficha de Projeto (ficha de descrição, caracterização e acompanhamento de cada uma das medidas e ações propostas no Plano de Cogestão do PNPG), que detalha todos os aspetos da programação e da operacionalização das intervenções.

A Estrutura de Apoio à Comissão de Cogestão do PNPG será responsável por acompanhar a evolução dos resultados dos indicadores, com base na situação de referência anteriormente apresentada - que corresponde ao ano zero da implementação do Programa de Medidas da proposta do Plano de Cogestão do PNPG. Os indicadores serão mensuráveis através do acompanhamento das ações e previstas no referido Programa de Medidas, já que cada promotor tem o dever de indicar as metas que se preveem alcançar para cada um dos indicadores.

No que respeita à publicitação dos resultados, a Comissão de Cogestão do PNPG entende que a execução do Programa de Medidas e os momentos de avaliação devem ser tornados públicos, nomeadamente através da informação disponibilizada nos canais online (site do ICNF, I.P. e site da ADERE-PG, bem como através das páginas web das restantes entidades da Comissão de Cogestão).

#### 4. CONTRIBUTO DO PLANO DE COGESTÃO PARA AS AGENDAS MUNDIAL, EUROPEIA, NACIONAL E REGIONAL

O Plano da Cogestão do PNPG configura uma proposta de programação alicerçada nos temas atuais do desenvolvimento sustentável, que procura responder aos objetivos e orientações estratégicas à escala global, europeia, nacional e regional.

Decorrente do próprio enquadramento legal, a proposta do Plano de Cogestão do PNPG está necessariamente alinhada com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas, tanto na dimensão ambiental, como na económica e social, contribuindo para vários dos seus 17 objetivos. A proposta do Plano de Cogestão do PNPG conforma-se igualmente com a Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e Biodiversidade 2030, contribuindo de forma inequívoca para os três pilares fundamentais da política nacional de conservação da natureza: i) Melhorar o estado de conservação do património natural; ii) Promover o reconhecimento do valor do património natural; e iii) Fomentar a apropriação dos valores naturais e da biodiversidade pela sociedade.

Em termos de política europeia e do Acordo de Parceria Portugal 2030, bem como da agenda regional Norte 2030, a proposta do Plano de Cogestão do PNPG demonstra um contributo relevante para a prossecução dos grandes objetivos estratégicos que orientarão a aplicação dos fundos europeus.

A nível local, o alinhamento deste documento com a estratégia nacional e regional para 2030 garante que as opções de desenvolvimento para o território do Parque Nacional (que integra cinco municípios e três NUT III), encontram acomodação nas Estratégias 2030 das Entidades Intermunicipais do Alto Minho, do Cávado e do Alto Tâmega. Vários dos projetos integrados na proposta do Plano de Cogestão do PNPG concretizam prioridades enunciadas nas quatro linhas estratégicas de intervenção das estratégias 2030 destas Comunidades Intermunicipais.

Procurou-se também perceber sobre a convergência do veiculado na proposta do Plano de Cogestão do PNPG com a política e orientações para o desenvolvimento rural, agricultura e floresta, tendo-se concluído que as mesmas contribuem para muitos dos objetivos estratégicos do Plano Estratégico da

Política Agrícola Comum (PEPAC) 2022-2027 e da Estratégia Nacional para a Agricultura Biológica, assim como para a Agenda de Inovação para a Agricultura 2030 (Terra Futura).

Finalmente, procurou-se também evidenciar o importante contributo da proposta do Plano de Cogestão do PNPG para a Estratégia Nacional Turismo 2027 e para os princípios do turismo sustentável, dado que o PNPG é signatário da Carta Europeia de Turismo Sustentável (CETS), processo que se encontra em fase de revalidação, através do mesmo processo de participação que está a ser dinamizado no âmbito da cogestão.

Tabela 18 - Alinhamento da proposta do Plano de Cogestão do PNPG com os ODS 2030 (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável)

ODS 2030		Objetivo 2: Erradicar a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável	Objetivo 4: Garantir uma educação inclusiva e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida, para todos	Objetivo 6: Garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água e saneamento, para todos	Objetivo 7: Garantir o acesso a fontes de energia fiáveis, sustentáveis e modernas	Objetivo 8: Promover o crescimento económico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos	Objetivo 10: Reduzir a desigualdade no interior dos países e entre países	Objetivo 11: Tornar as cidades e as comunidades inclusivas, seguros, resilientes	Objetivo 12: Garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis	Objetivo 13: Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos	Objetivo 15: Proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável a floresta, ... , travar a perda de biodiversidade	Objetivo 17: Reforçar os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável
EIXO ESTRATÉGICO	ÁREA-CHAVE DE INTERVENÇÃO											
EIXO 1 - PROMOÇÃO DO PNPG E INFORMAÇÃO, SENSIBILIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO	1.1. Comunicação e promoção											
	1.2. Informação e sensibilização											
	1.3. Capacitação, participação e gestão colaborativa											
EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÓMICO E UTILIZAÇÃO SUSTENTÁVEL DO PNPG	2.1. Valorização dos recursos endógenos e compatibilização das atividades humanas com os recursos naturais											
	2.2. Ordenamento e qualificação da visitação											
	2.3. Valorização das aldeias e desenvolvimento social											
EIXO 3 - PROMOÇÃO DA QUALIDADE AMBIENTAL E GESTÃO EFICIENTE DOS RECURSOS EXISTENTES NO PNPG	3.1. Promoção da qualidade ambiental e gestão eficiente dos recursos											

Tabela 19 - Alinhamento da proposta do Plano de Gestão do PNPG com a Estratégia Nacional da Conservação da Natureza e da Biodiversidade



Tabela 20 - Alinhamento da proposta do Plano de Cogestão do PNPG com a Estratégia Portugal 2030

<b>PORTUGAL 2030</b> (Agendas Temáticas e Domínios Estratégicos)		AT 1. As pessoas primeiro: um melhor equilíbrio demográfico, maior inclusão, menos desigualdade					AT 2. Digitalização, inovação e qualificações como motores do desenvolvimento				AT 3. Transição climática e sustentabilidade dos recursos					AT 4. Um país competitivo externamente e coeso internamente			
		1.1. Sustentabilidade demográfica	1.2. Promoção da inclusão e luta contra a exclusão	1.3. Resiliência do sistema de saúde	1.4. Garantia de habitação condigna e acessível	1.5. Combate às desigualdades e à discriminação	2.1. Promoção da sociedade do conhecimento	2.2. Digitalização e inovação empresarial	2.3. Qualificação dos recursos humanos	2.4. Qualificação das instituições	3.1. Descarbonizar a sociedade e promover a transição energética	3.2. Tornar a economia circular	3.3. Reduzir os riscos e valorizar os ativos ambientais	3.4. Agricultura e florestas sustentáveis	3.5. Economia do mar sustentável	4.1. Competitividade das redes urbanas	4.2. Competitividade e coesão na baixa densidade	4.3. Projeção da faixa atlântica	4.4. Inserção territorial no mercado ibérico
EIXO ESTRATÉGICO	ÁREA-CHAVE DE INTERVENÇÃO																		
EIXO 1 - PROMOÇÃO DO PNPG E INFORMAÇÃO, SENSIBILIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO	1.1. Comunicação e promoção	○							○	○	○	○				○		○	
	1.2. Informação e sensibilização	○					○			○	○	○				○			
	1.3. Capacitação, participação e gestão colaborativa	○				○	○	○	○	○	○	○	○			○		○	
EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÓMICO E UTILIZAÇÃO SUSTENTÁVEL DO PNPG	2.1. Valorização dos recursos endógenos e compatibilização das atividades humanas com os recursos naturais	○					○	○			○	○	○			○		○	
	2.2. Ordenamento e qualificação da visitação									○		○				○			
	2.3. Valorização das aldeias e desenvolvimento social	○	○		○				○	○					○	○			
EIXO 3 - PROMOÇÃO DA QUALIDADE AMBIENTAL E GESTÃO EFICIENTE DOS RECURSOS EXISTENTES NO PNPG	3.1. Promoção da qualidade ambiental e gestão eficiente dos recursos						○	○				○	○			○		○	

Tabela 21 - Alinhamento da proposta do Plano de Cogestão do PNPG com a Estratégia Norte 2030

<p><b>NORTE 2030</b> (Objetivos Estratégicos e Objetivos Transversais)</p> <p><b>PLANO DE COGESTÃO DO PNPG 2022/27</b></p>		OE1 – Intensificação tecnológica da base produtiva regional	OE2 – Valorização de ativos e recursos intensivos em território	OE3 – Melhoria do posicionamento competitivo à escala global	OE4 – Consolidação sustentável de sistema urbano policêntrico	OE5 – Promoção da empregabilidade de públicos e territórios-alvo	OT1 – Acréscimo de qualificações em todos os segmentos e grupos-alvo da população	OT2 – Equidade vertical e horizontal no acesso a bens e serviços públicos de qualidade (saúde, cultura, etc.)	OT3 – Eficácia e eficiência do modelo de governação regional
		EIXO ESTRATÉGICO	ÁREA-CHAVE DE INTERVENÇÃO						
EIXO 1 - PROMOÇÃO DO PNPG E INFORMAÇÃO, SENSIBILIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO	1.1. Comunicação e promoção		○	○		○			
	1.2. Informação e sensibilização		○			○			
	1.3. Capacitação, participação e gestão colaborativa	○	○	○		○	○		○
EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÓMICO E UTILIZAÇÃO SUSTENTÁVEL DO PNPG	2.1. Valorização dos recursos endógenos e compatibilização das atividades humanas com os recursos naturais	○	○	○		○	○		
	2.2. Ordenamento e qualificação da visitação		○	○		○	○	○	
	2.3. Valorização das aldeias e desenvolvimento social		○	○	○	○		○	○
EIXO 3 - PROMOÇÃO DA QUALIDADE AMBIENTAL E GESTÃO EFICIENTE DOS RECURSOS EXISTENTES NO PNPG	3.1. Promoção da qualidade ambiental e gestão eficiente dos recursos	○	○	○	○	○	○	○	

Tabela 22 - Alinhamento da proposta do Plano de Cogestão do PNPG com o Plano Estratégico da PAC 2022-2027

<p><b>PEPAC</b> (Objetivos Estratégicos e Objetivo Transversal)</p> <p><b>PLANO DE COGESTÃO DO PNPG 2022/27</b></p>		ECONÓMICO			AMBIENTAL			SOCIAL		
		OE1 – Apoiar os rendimentos e a resiliência das explorações agrícolas viáveis em toda a União, de modo a reforçar a segurança alimentar	OE2 – Reforçar a orientação para o mercado e aumentar a competitividade, com maior incidência na investigação, na tecnologia e na digitalização	OE3 – Melhorar a posição dos agricultores na cadeia de valor	OE4 – Contribuir para a adaptação às alterações climáticas e para a atenuação dos seus efeitos, bem como para a energia sustentável	OE5 – Promover o desenvolvimento sustentável e uma gestão eficiente de recursos naturais como a água, os solos e o ar	OE6 – Contribuir para a proteção da biodiversidade, melhorar os serviços ligados aos ecossistemas e preservar os habitats e as paisagens	OE7 – Atrair os jovens agricultores e facilitar o desenvolvimento das empresas nas zonas rurais	OE8 – Promover o emprego, o crescimento, a igualdade de género, a inclusão social e o desenvolvimento local nas zonas rurais, nomeadamente a bioeconomia e a silvicultura sustentável	OE9 – Melhorar a resposta dada pela agricultura Europeia às exigências da sociedade no domínio alimentar e da saúde, nomeadamente no que respeita à oferta de produtos alimentares seguros, nutritivos e sustentáveis, aos resíduos alimentares e ao bem-estar dos animais
EIXO ESTRATÉGICO	ÁREA-CHAVE DE INTERVENÇÃO									
EIXO 1 - PROMOÇÃO DO PNPG E INFORMAÇÃO, SENSIBILIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO	1.1. Comunicação e promoção							○		
	1.2. Informação e sensibilização							○		○
	1.3. Capacitação, participação e gestão colaborativa					○	○			○
EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÓMICO E UTILIZAÇÃO SUSTENTÁVEL DO PNPG	2.1. Valorização dos recursos endógenos e compatibilização das atividades humanas com os recursos naturais	○	○	○				○	○	○
	2.2. Ordenamento e qualificação da visitação							○		
	2.3. Valorização das aldeias e desenvolvimento social							○	○	○
EIXO 3 - PROMOÇÃO DA QUALIDADE AMBIENTAL E GESTÃO EFICIENTE DOS RECURSOS EXISTENTES NO PNPG	3.1. Promoção da qualidade ambiental e gestão eficiente dos recursos				○	○	○		○	○

Tabela 23 - Alinhamento da proposta do Plano de Cogestão do PNPG com a Estratégia Nacional para a Agricultura Biológica

Estratégia Nacional para a Agricultura Biológica		Eixo 1 — Produção								Eixo 2 — Promoção e mercados					Eixo 3 — Inovação, Conhecimento e Difusão de Informação				
		1.1 Aumentar a produção vegetal biológica	1.2 Aumentar a produção animal biológica	1.3 Fomentar o desenvolvimento da aquicultura biológica	1.4 Fomentar a Produção Biológica em áreas protegidas, rede Natura e zonas vulneráveis	1.5 Aumentar a oferta de produtos biológicos transformados e preparados	1.6 Aumentar a disponibilidade de sementes e material de propagação vegetalivo de variedades tradicionais	1.7 Facilitar a homologação de produtos fitofarmacêuticos para utilização em PB já autorizados em Estados-Membros com condições climáticas análogas	1.8 Discriminar positivamente a agricultura biológica em sede fiscal	2.1 Aumentar o consumo de produtos biológicos	2.2 Reforçar a confiança dos consumidores nos produtos biológicos	2.3 Promover o acesso dos produtos biológicos nacionais ao mercado	2.4 Ampliar o conhecimento dos mecanismos do mercado e do consumo	2.5 Desenvolver um plano de promoção dos produtos biológicos	3.1 Adequar a formação profissional e o ensino em PB	3.2 Promover a I&D em PB	3.3 Melhorar a informação estatística e de mercados de produtos biológicos	3.4 Melhorar o apoio técnico específico em AB	3.5 Aumentar a disponibilidade de informação e documentação técnica relativa à PB adaptado às condições nacionais
EIXO ESTRATÉGICO	ÁREA-CHAVE DE INTERVENÇÃO																		
EIXO 1 - PROMOÇÃO DO PNPG E INFORMAÇÃO, SENSIBILIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO	1.1. Comunicação e promoção									○			○			○		○	
	1.2. Informação e sensibilização													○		○		○	
	1.3. Capacitação, participação e gestão colaborativa											○		○	○		○		
EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÓMICO E UTILIZAÇÃO SUSTENTÁVEL DO PNPG	2.1. Valorização dos recursos endógenos e compatibilização das atividades humanas com os recursos naturais	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○						
	2.2. Ordenamento e qualificação da visitação								○	○	○								
	2.3. Valorização das aldeias e desenvolvimento social	○	○	○	○	○	○	○	○		○	○	○						
EIXO 3 - PROMOÇÃO DA QUALIDADE AMBIENTAL E GESTÃO EFICIENTE DOS RECURSOS EXISTENTES NO PNPG	3.1. Promoção da qualidade ambiental e gestão eficiente dos recursos	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	

Tabela 24 - Alinhamento da proposta do Plano de Cogestão do PNPG com a Agenda de Inovação para a Agricultura 2030 (Terra Futura)

<b>TERRA FUTURA</b> Agenda de Inovação para a Agricultura 20 30  <b>PLANO DE COGESTÃO DO PNPG 2022/27</b>		Sociedade		Território				Cadeia de Valor				Estado				
		1. Alimentação Sustentável	2. Uma Só Saúde	3. Mitigação das Alterações Climáticas	4. Adaptação às alterações climáticas	5. Agricultura circular	6. Territórios Sustentáveis	7. Revitalização das zonas rurais	8. Agricultura 4.0	9. Promoção dos produtos agroalimentares portugueses	10. Excelência da organização da produção	11. Transição agroenergética	12. Promoção da investigação, inovação e capacitação	13. Rede de Inovação	14. Portal Único da Agricultura	15. Reorganiza
EIXO ESTRATÉGICO	ÁREA-CHAVE DE INTERVENÇÃO															
EIXO 1 - PROMOÇÃO DO PNPG E INFORMAÇÃO, SENSIBILIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO	1.1. Comunicação e promoção								○			○	○	○		
	1.2. Informação e sensibilização						○					○	○	○		
	1.3. Capacitação, participação e gestão colaborativa						○	○				○	○	○		
EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÓMICO E UTILIZAÇÃO SUSTENTÁVEL DO PNPG	2.1. Valorização dos recursos endógenos e compatibilização das atividades humanas com os recursos naturais	○	○	○		○	○	○		○						
	2.2. Ordenamento e qualificação da visitação						○	○			○					
	2.3. Valorização das aldeias e desenvolvimento social						○	○			○					
EIXO 3 - PROMOÇÃO DA QUALIDADE AMBIENTAL E GESTÃO EFICIENTE DOS RECURSOS EXISTENTES NO PNPG	3.1. Promoção da qualidade ambiental e gestão eficiente dos recursos			○	○	○	○	○	○			○	○	○	○	

Tabela 25 - Alinhamento da proposta do Plano de Cogestão do PNPG com a Carta Europeia de Turismo Sustentável (CETS)

PRINCÍPIOS DA CARTA EUROPEIA DO TURISMO SUSTENTÁVEL (CETS)		1- Envolvimento e participação dos stakeholders	2- Elaborar e implementar um plano de ação e uma estratégia de turismo sustentável, de forma participada	3- Proteger e promover o património natural e cultural	4- Proporcionar experiências de qualidade aos visitantes (materiais informativos, infraestruturas e equipamentos, inclusão, etc.)	5- Garantir uma boa comunicação com os visitantes	6- Incentivar os produtos turísticos que promovam as experiências locais	7- Aumentar o conhecimento sobre as questões de sustentabilidade	8- Garantir que o turismo contribui de forma a não pôr em causa a qualidade de vida dos residentes	9- Aumentar os benefícios do turismo para a economia local	10- Monitorizar os fluxos de visitantes para reduzir os impactos negativos
EIXO ESTRATÉGICO	ÁREA-CHAVE DE INTERVENÇÃO										
EIXO 1 - PROMOÇÃO DO PNPG E INFORMAÇÃO, SENSIBILIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO	1.1. Comunicação e promoção	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○
	1.2. Informação e sensibilização	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○
	1.3. Capacitação, participação e gestão colaborativa	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○
EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÓMICO E UTILIZAÇÃO SUSTENTÁVEL DO PNPG	2.1. Valorização dos recursos endógenos e compatibilização das atividades humanas com os recursos naturais	○	○	○		○	○	○		○	
	2.2. Ordenamento e qualificação da visitação	○	○	○	○	○	○		○	○	○
	2.3. Valorização das aldeias e desenvolvimento social	○	○	○	○	○	○	○	○	○	
EIXO 3 - PROMOÇÃO DA QUALIDADE AMBIENTAL E GESTÃO EFICIENTE DOS RECURSOS EXISTENTES NO PNPG	3.1. Promoção da qualidade ambiental e gestão eficiente dos recursos	○	○	○	○	○	○	○		○	



## ANEXOS

ANEXO I - FICHA DE PROJETO: CARATERIZAÇÃO DAS MEDIDAS DA PROPOSTA DO PLANO DE COGESTÃO

FICHAS DE PROJETO - CARATERIZAÇÃO DAS MEDIDAS DA PROPOSTA DO PLANO DE COGESTÃO

											FICHA N.º		1.1.1.		
Eixo estratégico do Plano de Cogestão do PNPG						Objetivo estratégico do Plano de Cogestão do PNPG									
EIXO 1 - PROMOÇÃO DO PNPG E INFORMAÇÃO, SENSIBILIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO						OE3. Promover a informação e sensibilização pública sobre o PNPG, a participação social, a capacitação e o envolvimento das comunidades e agentes locais, para que contribuam para atingir a visão e missão para o PNPG, para a programação e implementação do Plano de Cogestão do PNPG, fazendo com que se sintam codecisores e corresponsáveis na definição, na execução e nos resultados alcançados e consolidar e divulgar o PNPG como unidade territorial.									
Áreas-chave de intervenção do Plano de Cogestão do PNPG						Objetivo geral									
1.1 COMUNICAÇÃO E PROMOÇÃO						Consolidar e divulgar o PNPG como unidade territorial, facilitando a sua perceção como uma entidade em si mesma, através de meios adequados de marketing e comunicação (interna e externa), sinalização, entre outros, interagindo com os diferentes públicos (população local, visitantes, escolas, investigadores, empresas, instituições, etc.) e posicionando o território no contexto nacional e internacional.									
Medida		1.1.1. Comunicar e promover o território do PNPG													
Objetivos específicos da medida															
Reforçar a imagem e a visibilidade do PNPG, no plano interno e externo, através da programação e execução de ações de comunicação, informação e promoção, incluindo o desenvolvimento e implementação de planos de comunicação e marketing, plataformas e conteúdos digitais, vídeos, materiais de informação e promoção, entre outras iniciativas que contribuam para a notoriedade do território, dos seus recursos patrimoniais e produtos.															
Breve descrição das intervenções (projetos/ ações)															
<p>Preende-se desenvolver o Plano de Comunicação e Marketing para o PNPG, que possa servir de referencial para a comunicação e promoção do Parque Nacional e que sirva também de apoio à tomada de decisão quanto à estratégia e iniciativas de comunicação levadas a cabo pelas diferentes entidades que atuam no território sobre estas matérias. Com base neste plano, perspetiva-se a execução faseada das ações de comunicação e marketing que venham a ser definidas, a implementar pelos municípios, o ICNF, I.P. e pela ADERE-PG. Considera-se ainda importante reforçar a presença do destino PNPG em eventos (feiras, congressos, etc.), nacionais e internacionais, que possam ser relevantes para a divulgação e posicionamento do PNPG. É também objetivo recuperar a organização das Feiras Mostra do Parque, que em tempos se realizaram com grande sucesso, promovendo os recursos endógenos, o turismo de natureza e, assim, estimulando o crescimento de novos fluxos de visitantes. Destaca-se a pretensão da organização de um grande evento - Eco Summit Portugal - PNPG - que venha a realizar-se com uma periodicidade regular (bianual), focado nos temas mais atuais da sustentabilidade, alterações climáticas e recursos naturais, com participação das mais relevantes organizações, entidades e especialistas, presenças institucionais e empresariais e com projeção internacional. De modo a contribuir para a divulgação dos recursos endógenos e da oferta turística, pretende-se consolidar a marca Natural.PT no território do PNPG, promovendo a marca e reforçando o número de aderentes. Finalmente, pretende-se manter uma presença equilibrada nos órgãos de comunicação social, no sentido de melhorar a comunicação com os residentes e os atores locais e com os visitantes/ público em geral.</p>															
Projetos/ ações a implementar	Investimento	Período de execução					Âmbito geográfico*	Indicadores de realização (Portaria 67/2021, de 17 de março, e novos indicadores adotados)			Promotor	Parceiros	Priorização	Enquadramento no PO Regional	
		2023	2024	2025	2026	2027		Desc.	Unid.	Meta				Eixo Prioritário	Objetivo Específico
Desenvolvimento e implementação do Plano de comunicação e marketing para o PNPG	795000,00 €	x	x	x	x	x	PNPG	Outros: Ações de comunicação e promoção da AP (planos de comunicação e marketing, participação ou organização de feiras, eventos, congressos e similares)			ICNF, ADERE-PG, Municípios	Entidades da CCogestão, GTTurismo	Prioritário	5A (Norte mais Próximo dos Cidadãos)	5.2 Promover o desenvolvimento social, económico e ambiental integrado e inclusivo a nível local, a cultura, o património natural, o turismo sustentável e a segurança nas zonas não urbanas
Participação e organização das Feiras Mostra do PNPG, entre outras feiras e eventos nacionais e internacionais; Organização e promoção do Eco Summit Portugal - PNPG	1452100,00 €	x	x	x	x	x	PNPG	Outros: Ações de comunicação e promoção da AP (planos de comunicação e marketing, participação ou organização de feiras, eventos, congressos e similares)			ICNF, ADERE-PG, Municípios	Entidades da CCogestão, GTTurismo	Relevante	5A (Norte mais Próximo dos Cidadãos)	5.2 Promover o desenvolvimento social, económico e ambiental integrado e inclusivo a nível local, a cultura, o património natural, o turismo sustentável e a segurança nas zonas não urbanas
Informação e divulgação nos órgãos de comunicação social (revistas, jornais, rádio, TV...)	200000,00 €	x	x	x	x	x	PNPG	Outros: Ações de comunicação e promoção da AP (planos de comunicação e marketing, participação ou organização de feiras, eventos, congressos e similares)			ICNF, ADERE-PG, Municípios	Entidades da CCogestão, GTTurismo	Relevante	5A (Norte mais Próximo dos Cidadãos)	5.2 Promover o desenvolvimento social, económico e ambiental integrado e inclusivo a nível local, a cultura, o património natural, o turismo sustentável e a segurança nas zonas não urbanas
Promover a marca Natural.pt	35000,00 €	x	x	x	x	x	Freguesias dos municípios do PNPG	Novos aderentes à marca Natural.pt Tipologias de novos produtos e serviços aderentes à marca Natural.pt			ICNF	Entidades da CCogestão, GTTurismo	Relevante	5A (Norte mais Próximo dos Cidadãos)	5.2 Promover o desenvolvimento social, económico e ambiental integrado e inclusivo a nível local, a cultura, o património natural, o turismo sustentável e a segurança nas zonas não urbanas
<b>Investimento total da Medida</b>		<b>2482100,00 €</b>													
* Indicar "PNPG" ou especificar a(s) freguesia(s) quando a geografia da ação extravasa o limite da área protegida ou ambos															
Contributo para os ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável 2030)															





											FICHA N.º		1.2.1.		
Eixo estratégico do Plano de Cogestão do PNPG						Objetivo estratégico do Plano de Cogestão do PNPG									
EIXO 1 - PROMOÇÃO DO PNPG E INFORMAÇÃO, SENSIBILIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO						OE3. Promover a informação e sensibilização pública sobre o PNPG, a participação social, a capacitação e o envolvimento das comunidades e agentes locais, para que contribuam para atingir a visão e missão para o PNPG, para a programação e implementação do Plano de Cogestão do PNPG, fazendo com que se sintam codécisores e corresponsáveis na definição, na execução e nos resultados alcançados e consolidar e divulgar o PNPG como unidade territorial.									
Áreas-chave de intervenção do Plano de Cogestão do PNPG						Objetivo geral									
1.2 INFORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO						Promover a informação e sensibilização pública, a participação social e a capacitação dos atores locais, de forma a integrar a comunidade e agentes locais nos objetivos estratégicos do PNPG, bem como na programação e implementação do Plano de Cogestão do PNPG, para que a comunidade se sinta codécisor e corresponsável pelos resultados alcançados.									
Medida		1.2.1. Promover a divulgação e o conhecimento dos valores naturais e culturais do PNPG e a educação ambiental para o público em geral													
Objetivos específicos da medida															
Promover o conhecimento sobre os valores naturais e culturais do PNPG, a sua missão e objetivos de gestão, a educação ambiental e a sensibilização para a utilização responsável do espaço e dos seus recursos.															
Breve descrição das intervenções (projetos/ ações)															
<p>Pretende-se desenvolver ações que contribuam para melhorar o conhecimento sobre o PNPG, em geral, a sensibilização e a educação ambiental, em articulação com as Portas do PNPG e centros de interpretação ambiental, o desenvolvimento de programas de educação ambiental para o público escolar e outros públicos específicos, a elaboração e divulgação de conteúdos informativos, digitais ou outros suportes, exposições temáticas, a realização de palestras e workshops, entre outras ações e suportes informativos, bem como os projetos que contribuam para reforçar o papel das Portas do PNPG enquanto estruturas de acolhimento, informação e sensibilização dos visitantes do PNPG, incluindo a valorização dos seus espaços e equipamentos de apoio, a atualização de conteúdos expositivos, informativos e educativos e a criação de novas valências que permitam uma gestão mais eficaz dos visitantes.</p> <p>Para além da sensibilização diretamente dirigida aos valores naturais e culturais do PNPG, importa também aprofundar a sensibilização para as questões da segurança e proteção na montanha, do risco de incêndio, das condicionantes do Plano de Ordenamento do PNPG, bem como um conjunto de temas concretos que visam contribuir para a proteção e utilização responsável dos valores patrimoniais.</p>															
Projetos/ ações a implementar	Investimento	Período de execução					Âmbito geográfico*	Indicadores de realização (Portaria 67/2021, de 17 de março, e novos indicadores adotados)			Promotor	Parceiros	Priorização	Enquadramento no PO Regional	
		2023	2024	2025	2026	2027		Desc.	Unid.	Meta				Eixo Prioritário	Objetivo Específico
Programas de Educação Ambiental	350000,00 €	x	x	x	x	x	PNPG	Porta(s) de entrada da AP, dotada(s) em permanência de meios de informação e sensibilização sobre valores naturais presentes.			ICNF, ADERE-PG, Municípios	Entidades da CCogestão, GTTurismo	Prioritário	5A (Norte mais Próximo dos Cidadãos)	5.2 Promover o desenvolvimento social, económico e ambiental integrado e inclusivo a nível local, a cultura, o património natural, o turismo sustentável e a segurança nas zonas não urbanas
Ações de informação e sensibilização (materiais informativos, exposições, sessões de campo...)	415000,00 €	x	x	x	x	x	PNPG	Participantes em ações (informação, formação e sensibilização) sobre valores naturais e culturais presentes na AP, boas práticas para usufruto do território			ICNF, ADERE-PG, Municípios	Entidades da CCogestão, GTTurismo	Prioritário	5A (Norte mais Próximo dos Cidadãos)	5.2 Promover o desenvolvimento social, económico e ambiental integrado e inclusivo a nível local, a cultura, o património natural, o turismo sustentável e a segurança nas zonas não urbanas
Concursos para promover o conhecimento do PNPG (para escolas e para universidades- mestrados e doutoramentos)	30000,00 €	x	x	x	x	x	PNPG	Projetos educativos e académicos, focados nos valores naturais e culturais presentes na AP			ADERE-PG	UMinho, ICNF	Relevante	5A (Norte mais Próximo dos Cidadãos)	5.2 Promover o desenvolvimento social, económico e ambiental integrado e inclusivo a nível local, a cultura, o património natural, o turismo sustentável e a segurança nas zonas não urbanas
Promover o conhecimento das questões de segurança e socorro em montanha	- €	x	x	x	x	x	2022-2027	Participantes em ações (informação, formação e sensibilização) sobre valores naturais e culturais presentes na AP, boas práticas para usufruto do território			GNR/ UEPS	Entidades da CCogestão, GTTurismo	Muito relevante	5A (Norte mais Próximo dos Cidadãos)	5.2 Promover o desenvolvimento social, económico e ambiental integrado e inclusivo a nível local, a cultura, o património natural, o turismo sustentável e a segurança nas zonas não urbanas
<b>Investimento total da Medida</b>		<b>795000,00 €</b>													
* Indicar "PNPG" ou especificar a(s) freguesia(s) quando a geografia da ação extravasa o limite da área protegida ou ambos															
Contributo para os ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável 2030)															



										FICHA N.º		1.3.2.			
Eixo estratégico do Plano de Cogestão do PNPG					Objetivo estratégico do Plano de Cogestão do PNPG										
EIXO 1 - PROMOÇÃO DO PNPG E INFORMAÇÃO, SENSIBILIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO					OE3. Promover a informação e sensibilização pública sobre o PNPG, a participação social, a capacitação e o envolvimento das comunidades e agentes locais, para que contribuam para atingir a visão e missão para o PNPG, para a programação e implementação do Plano de Cogestão do PNPG, fazendo com que se sintam codécisores e corresponsáveis na definição, na execução e nos resultados alcançados e consolidar e divulgar o PNPG como unidade territorial.										
Áreas-chave de intervenção do Plano de Cogestão do PNPG					Objetivo geral										
1.3 CAPACITAÇÃO, PARTICIPAÇÃO E GESTÃO COLABORATIVA					Promover a informação e sensibilização pública, a participação social e a capacitação dos atores locais, de forma a integrar a comunidade e agentes locais nos objetivos estratégicos do PNPG, bem como na programação e implementação do Plano de Cogestão do PNPG, para que a comunidade se sinta codécisor e corresponsável pelos resultados alcançados.										
Medida		1.3.2. Promover a participação pública e o envolvimento de todos os parceiros na programação, implementação e monitorização do Plano de Ação da Cogestão													
Objetivos específicos da medida															
<p>Promover a gestão colaborativa do território através da implementação do modelo de cogestão no PNPG, dinamização das tarefas atribuídas à Comissão de Cogestão, assegurando a execução, o acompanhamento e a revisão do programa de medidas.</p> <p>Promover a participação e o envolvimento dos atores-chave na densificação do plano de cogestão do PNPG.</p> <p>Promover, em geral, a participação e o envolvimento das comunidades e agentes locais na política de desenvolvimento sustentável do PNPG.</p>															
Breve descrição das intervenções (projetos/ ações)															
<p>Nesta medida serão executadas as ações diretamente relacionadas com a implementação da cogestão no PNPG, incluindo-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Funcionamento da Comissão de Cogestão</li> <li>- Funcionamento da Estrutura de Apoio da Comissão de Cogestão</li> <li>- Desenvolvimento do Plano de Cogestão</li> <li>- Promoção do processo participativo (consulta pública e sessões temáticas)</li> <li>- Acompanhamento e monitorização da implementação do Programa de Medidas do Plano de Cogestão (relatórios de acompanhamento e de avaliação e desenvolvimento de propostas de alteração ao programa)</li> <li>- Outras tarefas inerentes ao modelo de cogestão das áreas protegidas</li> </ul>															
Projetos/ ações a implementar	Investimento	Período de execução					Âmbito geográfico*	Indicadores de realização (Portaria 67/2021, de 17 de março, e novos indicadores adotados)			Promotor	Parceiros	Priorização	Enquadramento no PO Regional	
		2023	2024	2025	2026	2027		Desc.	Unid.	Meta				Eixo Prioritário	Objetivo Específico
Implementação e dinamização do modelo de cogestão no PNPG	420000,00 €	x	x	x	x	x	PNPG	Iniciativas de participação pública no âmbito da cogestão da AP (sessões de consulta e discussão pública, palestras, workshops, ações de voluntariado e networking)			ICNF e ADERE-PG	Entidades da CCGestão, GTTurismo	Prioritário	5A (Norte mais Próximo dos Cidadãos)	5.2 Promover o desenvolvimento social, económico e ambiental integrado e inclusivo a nível local, a cultura, o património natural, o turismo sustentável e a segurança nas zonas não urbanas
								Participações efetivas em consultas públicas no âmbito da cogestão da AP.							
								Outros: Outras ações de participação e envolvimento para a sustentabilidade do território (CETS e outros)							
								Entidades envolvidas nos projetos colaborativos na AP (incluindo promotores, empresas, centros de investigação, instituições de ensino e formação, ONGA e municípios).							
								Envolvimento das entidades parceiras na cogestão da AP (n.º de iniciativas de participação pública em que cada entidade parceira participou/ n.º total de iniciativas de participação pública)							
								Financiamento do plano de cogestão da AP (financiamento existente/financiamento necessário)							
								Execução de projetos e ações previstos no plano de cogestão da AP — execução física e financeira							
								Outros: Ações de capacitação da estrutura de apoio à cogestão							
Investimento total da Medida	420000,00 €														
* Indicar "PNPG" ou especificar a(s) freguesia(s) quando a geografia da ação extravasa o limite da área protegida ou ambos															
Contributo para os ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável 2030)															

										FICHA N.º		2.1.1.			
Eixo estratégico do Plano de Cogestão do PNPG					Objetivo estratégico do Plano de Cogestão do PNPG										
EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO SÓCIO-ECONÓMICO E UTILIZAÇÃO SUSTENTÁVEL DO PNPG					OE2. Promover o desenvolvimento sustentável do território através da utilização racional e da valorização dos recursos existentes, nomeadamente através da preservação do património cultural, da valorização dos produtos locais, da promoção do turismo sustentável, estimulando a manutenção e inovação das práticas ligadas à agricultura, à pastorícia, à floresta e outras atividades económicas reforçando as competências locais e a capacidade de empreender e inovar, privilegiando o bem-estar e a prosperidade das comunidades locais garantindo os direitos e oportunidades das gerações vindouras.										
Áreas-chave de intervenção do Plano de Cogestão do PNPG					Objetivo geral										
2.1. VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS ENDÓGENOS E COMPATIBILIZAÇÃO DAS ATIVIDADES HUMANAS COM OS RECURSOS NATURAIS					Promover o desenvolvimento sustentável do território através do estímulo ou dinamização de iniciativas que integrem as componentes naturais, culturais, sociais e económicas (modelo integrado). Trata-se de valorizar os recursos existentes, potenciando-os num modelo sustentável de desenvolvimento socioeconómico, que privilegia o bem-estar e a prosperidade do Homem com a salvaguarda e valorização dos recursos naturais, garantindo as oportunidades das gerações vindouras, ou seja, conciliando sempre com os objetivos fundamentais que levaram à classificação do PNPG.										
Medida												2.1.1. Promover as atividades económicas sustentáveis, produtos tradicionais e o empreendedorismo, incorporando a inovação tecnológica, económica e social			
Objetivos específicos da medida															
<p>Promover a valorização, viabilidade e competitividade das atividades económicas tradicionais, das raças e produtos endógenos, incentivando a inovação, a diversificação, a comercialização, a sustentabilidade, a economia circular, os novos negócios e a sua compatibilidade com os valores naturais e gestão da área protegida.</p> <p>Promover a manutenção e recuperação de práticas agroflorestais tradicionais, em áreas abandonadas ou semiabandonadas que sejam vitais para a conservação da natureza e da biodiversidade.</p> <p>Criar novas oportunidades de rendimento, promover o empreendedorismo e a empregabilidade e aumentar a fixação de população jovem.</p>															
Breve descrição das intervenções (projetos/ ações)															
<p>Prevê-se o desenvolvimento de projetos que possam contribuir para criar valor acrescentado às atividades produtivas de base local, inovar e diversificar a atividade económica (nomeadamente através do apoio à criação de novos negócios conexos às atividades agroflorestais), apoiar a organização dos produtores locais, criar ou melhorar as oportunidades de comercialização em mercados locais e através de cadeias curtas de comercialização, incluindo ainda a promoção de mecanismos de diferenciação/ certificação e rotulagem de produtos locais.</p> <p>Neste sentido, os municípios pretendem avançar com um projeto piloto que vai procurar fomentar o empreendedorismo e a qualificação nas atividades tradicionais, apoiando os interessados do ponto de vista tecnológico e financeiro (fundo de apoio).</p> <p>Pretende-se também dinamizar ações de valorização, promoção e apoio à comercialização das raças autóctones e dos produtos tradicionais, nomeadamente através da criação de pólos de promoção e venda.</p> <p>Estes projetos assumem uma relevância estratégica na medida em que contribuem para a criação de emprego e fixação de pessoas, valorização das atividades e dos recursos endógenos e manutenção das paisagens do PNPG.</p>															
Projetos/ ações a implementar	Investimento	Período de execução					Âmbito geográfico*	Indicadores de realização <small>(Portaria 67/2021 de 17 de março, e novos indicadores adotados)</small>			Promotor	Parceiros	Priorização	Enquadramento no PO Regional	
		2023	2024	2025	2026	2027		Desc.	Unid.	Meta				Eixo Prioritário	Objetivo Específico
Fundo de apoio à valorização dos produtos locais, empreendedorismo e criação de emprego	1250000,00 €	x	x	x	x	x	PNPG	Novas atividades e/ou produtos passíveis de atribuir valor aos recursos e valores naturais presentes na AP			Municípios	ADERE-PG, GTTurismo	Muito relevante	1A (Norte mais Competitivo)	13 Reforçar o crescimento sustentável e a competitividade das PME, bem como a criação de emprego nas PME, inclusive através de investimentos produtivos
Promoção e divulgação das raças autóctones (Cachena, Barrosã, garrano, bravia, entre outras...)	200000,00 €	x	x	x	x	x	PNPG	Ações de promoção e divulgação das atividades económicas desenvolvidas compatíveis com os valores naturais presentes na AP.			Baldios	Municípios e ICNF	Muito relevante	1A (Norte mais Competitivo)	13 Reforçar o crescimento sustentável e a competitividade das PME, bem como a criação de emprego nas PME, inclusive através de investimentos produtivos
Pólos de promoção e venda de produtos endógenos	710000,00 €	x	x	x	x	x	PNPG e vilas dos municípios do PNPG	Novas atividades e/ou produtos passíveis de atribuir valor aos recursos e valores naturais presentes na AP			Municípios	ADERE-PG	Muito relevante	1A (Norte mais Competitivo)	13 Reforçar o crescimento sustentável e a competitividade das PME, bem como a criação de emprego nas PME, inclusive através de investimentos produtivos
<b>Investimento total da Medida</b>	<b>2160000,00 €</b>														
* Indicar "PNPG" ou especificar a(s) freguesia(s) quando a geografia da ação extravasa o limite da área protegida ou ambos															
Contributo para os ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável 2030)															

										FICHA N.º		2.2.1.			
Eixo estratégico do Plano de Cogestão do PNPG					Objetivo estratégico do Plano de Cogestão do PNPG										
EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO SÓCIO-ECONÓMICO E UTILIZAÇÃO SUSTENTÁVEL DO PNPG					OE2. Promover o desenvolvimento sustentável do território através da utilização racional e da valorização dos recursos existentes, nomeadamente através da preservação do património cultural, da valorização dos produtos locais, da promoção do turismo sustentável, estimulando a manutenção e inovação das práticas ligadas à agricultura, à pastorícia, à floresta e outras atividades económicas reforçando as competências locais e a capacidade de empreender e inovar, privilegiando o bem-estar e a prosperidade das comunidades locais garantindo os direitos e oportunidades das gerações vindouras.										
Áreas-chave de intervenção do Plano de Cogestão do PNPG					Objetivo geral										
2.2. ORDENAMENTO E QUALIFICAÇÃO DA VISITAÇÃO					Promover o desenvolvimento sustentável do território através do estímulo ou dinamização de iniciativas que integrem as componentes naturais, culturais, sociais e económicas (modelo integrado). Trata-se de valorizar os recursos existentes, potenciando-os num modelo sustentável de desenvolvimento socioeconómico, que privilegia o bem-estar e a prosperidade do Homem com a salvaguarda e valorização dos recursos naturais, garantindo as oportunidades das gerações vindouras, ou seja, conciliando sempre com os objetivos fundamentais que levaram à classificação do PNPG.										
Medida		2.2.1. Promover e ordenar as diferentes atividades de visitação e a monitorização dos visitantes													
Objetivos específicos da medida															
<p>Ordenar e monitorizar as atividades de visitação e os visitantes.</p> <p>Compatibilizar a visitação com a conservação da natureza e do património cultural e o modo de vida das comunidades locais.</p> <p>Promover e valorizar o património natural e cultural e as comunidades locais, na ótica da visitação, integrando-os como principais ativos no modelo de gestão e desenvolvimento sustentável do turismo de natureza.</p> <p>Diminuir o fenómeno e os impactos da sazonalidade, através da promoção de iniciativas que conduzam a uma mais equilibrada distribuição geográfica e temporal dos fluxos de visitantes.</p> <p>Contribuir para o modelo de desenvolvimento sustentável do PNPG.</p> <p>Contribuir para a segurança dos visitantes do PNPG.</p> <p>Contribuir para o posicionamento do PNPG como um dos destinos mais sustentáveis de Portugal.</p>															
Breve descrição das intervenções (projetos/ ações)															
<p>No sentido de fazer face às principais lacunas identificadas na análise diagnóstica do turismo, nomeadamente a pressão turística em determinados locais e épocas do ano, a ocorrência de atividades turísticas em locais não adequados, os problemas da segurança e do socorro na montanha, a complexidade da gestão das atividades e dos visitantes, o desconhecimento e desrespeito pelas regras de gestão e ordenamento do Parque, entre outras, pretende-se, com prioridade máxima, desenvolver um Plano de Visitação para o PNPG. Será um instrumento de estratégia e de apoio à gestão colaborativa da visitação no PNPG, que permita, nomeadamente, identificar formas de gestão específicas em função de um determinado local e/ou época do ano, densificar as regras de utilização do território no âmbito da visitação, as regras para a prática de cada uma das modalidades de turismo de natureza, entre outros aspetos determinantes para a melhoria das condições de visitação no Parque e para salvaguarda da proteção dos valores naturais, culturais e modos de vida das comunidades residentes.</p>															
Projetos/ ações a implementar	Investimento	Período de execução					Âmbito geográfico*	Indicadores de realização (Portaria 67/2021 de 17 de março, e novos indicadores adotados)			Promotor	Parceiros	Priorização	Enquadramento no PO Regional	
		2023	2024	2025	2026	2027		Desc.	Unid.	Meta				Eixo Prioritário	Objetivo Específico
Plano de Visitação para o PNPG	20000,00 €	x	x	x	x	x	PNPG	Outros: Ações de ordenamento, gestão e monitorização da visitação e de mitigação de impactos			ICNF	Entidades da CCogestão, GTTurismo	Prioritário	5A (Norte mais Próximo dos Cidadãos)	5.2 Promover o desenvolvimento social, económico e ambiental integrado e inclusivo a nível local, a cultura, o património natural, o turismo sustentável e a paisagem.
Publicação da Carta de Atividades de Lazer e de Animação Turística do PNPG e Elaboração e implementação de programa de monitorização e gestão da visitação (PNPG), contadores...	149000,00 €	x	x	x	x	x	PNPG	Outros: Ações de ordenamento, gestão e monitorização da visitação e de mitigação de impactos			ICNF e ADERE-PG	Entidades da CCogestão, GTTurismo	Prioritário	5A (Norte mais Próximo dos Cidadãos)	5.2 Promover o desenvolvimento social, económico e ambiental integrado e inclusivo a nível local, a cultura, o património natural, o turismo sustentável e a paisagem.
Elaboração e implementação do POG da AIE dos percursos pedestres do Vale do Homem (Carris e Prados da Messe)	70000,00 €	x	x	x	x	x	PNPG	Outros: Ações de ordenamento, gestão e monitorização da visitação e de mitigação de impactos			ICNF	Municípios, GTTurismo, Baldios	Muito relevante	5A (Norte mais Próximo dos Cidadãos)	5.2 Promover o desenvolvimento social, económico e ambiental integrado e inclusivo a nível local, a cultura, o património natural, o turismo sustentável e a paisagem.
Ordenamento e gestão de fluxos:relocalização da Portagem da Bouça da Mó; ordenamento e reforço da capacidade de estacionamento	800000,00 €	x	x	x	x	x	PNPG	Outros: Ações de ordenamento, gestão e monitorização da visitação e de mitigação de impactos			CM Terras de Bouro, CM Montalegre	Entidades da CCogestão, GTTurismo	Prioritário	5A (Norte mais Próximo dos Cidadãos)	5.2 Promover o desenvolvimento social, económico e ambiental integrado e inclusivo a nível local, a cultura, o património natural, o turismo sustentável e a paisagem.
Ordenamento, Beneficiação, promoção e valorização da rede de trilhos, caminhos e percursos (pedestres, cicláveis, equestres e automóveis)	1545000,00 €	x	x	x	x	x	PNPG	Rotas e/ou percursos interpretativos operacionais na AP (pedestres, cicláveis, equestres, entre outras).			ICNF, Municípios, ADERE-PG, Baldios	Entidades da CCogestão, GTTurismo	Prioritário	5A (Norte mais Próximo dos Cidadãos)	5.2 Promover o desenvolvimento social, económico e ambiental integrado e inclusivo a nível local, a cultura, o património natural, o
Investimento total da Medida		2584000,00 €													
* Indicar "PNPG" ou especificar a(s) freguesia(s) quando a geografia da ação extravasa o limite da área protegida ou ambos															
Contributo para os ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2030)															

Eixo estratégico do Plano de Cogestão do PNPG		Objetivo estratégico do Plano de Cogestão do PNPG													
EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO SÓCIO-ECONÓMICO E UTILIZAÇÃO SUSTENTÁVEL DO PNPG		OE2. Promover o desenvolvimento sustentável do território através da utilização racional e da valorização dos recursos existentes, nomeadamente através da preservação do património cultural, da valorização dos produtos locais, da promoção do turismo sustentável, estimulando a manutenção e inovação das práticas ligadas à agricultura, à pastorícia, à floresta e outras atividades económicas reforçando as competências locais e a capacidade de empreender e inovar, privilegiando o bem-estar e a prosperidade das comunidades locais garantindo os direitos e oportunidades das gerações vindouras.													
Áreas-chave de intervenção do Plano de Cogestão do PNPG		Objetivo geral													
2.2. ORDENAMENTO E QUALIFICAÇÃO DA VISITAÇÃO		Promover o desenvolvimento sustentável do território através do estímulo ou dinamização de iniciativas que integrem as componentes naturais, culturais, sociais e económicas (modelo integrado). Trata-se de valorizar os recursos existentes, potenciando-os num modelo sustentável de desenvolvimento socioeconómico, que privilegia o bem-estar e a prosperidade do Homem com a salvaguarda e valorização dos recursos naturais, garantindo as oportunidades das gerações vindouras, ou seja, conciliando sempre com os objetivos fundamentais que levaram à classificação do PNPG.													
Medida		2.2.2. Valorizar os equipamentos e infraestruturas de apoio à visita													
Objetivos específicos da medida															
<p>Promover o turismo de natureza através da criação, valorização e implementação de boas práticas de gestão das infraestruturas e equipamentos de visita.</p> <p>Melhorar a acessibilidade das infraestruturas e equipamentos de visita e promover a visita inclusiva.</p> <p>Contribuir para o posicionamento do PNPG como um dos destinos mais sustentáveis.</p> <p>Contribuir para a segurança dos visitantes do PNPG.</p>															
Breve descrição das intervenções (projetos/ ações)															
<p>Em articulação com a medida 2.2.1. (Promover e ordenar as diferentes atividades de visita), pretende-se implementar um conjunto de projetos de valorização das condições de visita no PNPG, promovendo, nomeadamente, a requalificação ou criação de relevantes infraestruturas de apoio aos visitantes, como sejam as áreas de lazer, miradouros, observatórios, parques de merenda, percursos de visita, parques de campismo e autocaravanismo, entre outros. Este tipo de infraestruturas são também fundamentais na operacionalização/ otimização do modelo de gestão dos fluxos de visitantes, sendo prioritário a sua execução.</p> <p>Simultaneamente, pretende-se desenvolver ações especificamente dirigidas à melhoria da acessibilidade e da promoção da visita inclusiva nos equipamentos e infraestruturas de visita, como sejam as Portas/ centros de informação, centros interpretativos, áreas de merenda e de lazer, miradouros e também percursos de visita. É ainda propósito melhorar as condições de segurança nas infraestruturas de visita e espaços de recreio e lazer.</p>															
Projetos/ ações a implementar	Investimento	Período de execução					Âmbito geográfico *	Indicadores de realização (Portaria 67/2021 de 17 de março, e novos indicadores adotados)			Promotor	Parceiros	Priorização	Enquadramento no PO Regional	
		2023	2024	2025	2026	2027		Desc.	Unid.	Meta				Eixo Prioritário	Objetivo Específico
Valorização de infraestruturas de turismo da natureza	3225000,00 €	x	x	x	x	x	PNPG	Infraestruturas de lazer e visita em bom estado de conservação (miradouros, parques de merenda, observatórios, passadiços, centros de interpretação, entre outras)			ICNF, Municípios, ADERE-PG	Baldios, GTTurismo	Prioritário	5A (Norte mais Próximo dos Cidadãos)	5.2 Promover o desenvolvimento social, económico e ambiental integrado e inclusivo a nível local, a cultura, o património natural, o
Requalificação de Parques de campismo e caravanismo	1400000,00 €	x	x	x	x	x	PNPG	Infraestruturas de lazer e visita em bom estado de conservação (miradouros, parques de merenda, observatórios, passadiços, centros de interpretação, entre outras)			Municípios		Relevante	5A (Norte mais Próximo dos Cidadãos)	5.2 Promover o desenvolvimento social, económico e ambiental integrado e inclusivo a nível local, a cultura, o
Valorização de zonas de Lazer	1075000,00 €	x	x	x	x	x	PNPG	Infraestruturas de lazer e visita em bom estado de conservação (miradouros, parques de merenda, observatórios, passadiços, centros de interpretação, entre outras)			CM Melgaço		Muito relevante	5A (Norte mais Próximo dos Cidadãos)	5.2 Promover o desenvolvimento social, económico e ambiental integrado e inclusivo a nível local, a cultura, o
Adaptação e reabilitação de equipamentos de apoio ao turismo/ visita	500000,00 €	x	x	x	x	x	PNPG	Infraestruturas de lazer e visita em bom estado de conservação (miradouros, parques de merenda, observatórios, passadiços, centros de interpretação, entre outras)			CM Terras de Bouro		Prioritário	5A (Norte mais Próximo dos Cidadãos)	5.2 Promover o desenvolvimento social, económico e ambiental integrado e inclusivo a nível local, a cultura, o
Promover a acessibilidade e a visita inclusivas (PNPG + acessível e inclusivo)	585000,00 €	x	x	x	x	x	PNPG	Outros: Infraestruturas e equipamentos de visita com acessibilidade inclusiva			ADERE-PG, Municípios	ICNF, GTTurismo	Prioritário	5A (Norte mais Próximo dos Cidadãos)	5.2 Promover o desenvolvimento social, económico e ambiental integrado e inclusivo a nível local, a cultura, o
Melhoria das condições de segurança para usufruto e visita do PNPG	1200000,00 €	x	x	x	x	x	PNPG	Outros: Ações de vigilância, segurança e resgate na montanha (planos e ações de prevenção da segurança, infraestruturas de apoio à segurança e resgate, ações de sensibilização e capacitação para a segurança, ações de vigilância, busca e resgate, entre			ADERE-PG	Entidades da CCogestão, GTTurismo, GNR/UEPS	Prioritário	5A (Norte mais Próximo dos Cidadãos)	5.2 Promover o desenvolvimento social, económico e ambiental integrado e inclusivo a nível local, a cultura, o
Beneficiação de infraestruturas para turismo de natureza e proteção ambiental	1200000,00 €	x	x	x	x	x	PNPG	Infraestruturas de lazer e visita em bom estado de conservação (miradouros, parques de merenda, observatórios, passadiços, centros de interpretação, entre outras)			CM Arcos de Valdevez, CM Ponte da Barca, Baldios	ICNF	Prioritário	5A (Norte mais Próximo dos Cidadãos)	5.2 Promover o desenvolvimento social, económico e ambiental integrado e inclusivo a nível local, a cultura, o
<b>Investimento total da Medida</b>	<b>9185000,00 €</b>														
* Indicar "PNPG" ou especificar a(s) freguesia(s) quando a geografia da ação extravasa o limite da área protegida ou ambos															
Contributo para os ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável 2030)															

Eixo estratégico do Plano de Cogestão do PNPG		Objetivo estratégico do Plano de Cogestão do PNPG													
EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO SÓCIO-ECONÓMICO E UTILIZAÇÃO SUSTENTÁVEL DO PNPG		OE2. Promover o desenvolvimento sustentável do território através da utilização racional e da valorização dos recursos existentes, nomeadamente através da preservação do património cultural, da valorização dos produtos locais, da promoção do turismo sustentável, estimulando a manutenção e inovação das práticas ligadas à agricultura, à pastorícia, à floresta e outras atividades económicas reforçando as competências locais e a capacidade de empreender e inovar, privilegiando o bem-estar e a prosperidade das comunidades locais garantindo os direitos e oportunidades das gerações vindouras.													
Áreas-chave de intervenção do Plano de Cogestão do PNPG		Objetivo geral													
2.2. ORDENAMENTO E QUALIFICAÇÃO DA VISITAÇÃO		Promover o desenvolvimento sustentável do território através do estímulo ou dinamização de iniciativas que integrem as componentes naturais, culturais, sociais e económicas (modelo integrado). Trata-se de valorizar os recursos existentes, potenciando-os num modelo sustentável de desenvolvimento socioeconómico, que privilegia o bem-estar e a prosperidade do Homem com a salvaguarda e valorização dos recursos naturais, garantindo as oportunidades das gerações vindouras, ou seja, conciliando sempre com os objetivos fundamentais que levaram à classificação do PNPG.													
Medida	2.2.3. Promover a mobilidade de baixo carbono, no âmbito do modelo de visitação da Área Protegida														
Objetivos específicos da medida															
<p>Promover a mobilidade sustentável no PNPG.</p> <p>Contribuir para o ordenamento e otimização do modelo de gestão dos visitantes (gestão de fluxos).</p> <p>Compatibilizar a visitação com a conservação da natureza e o modo de vida das comunidades locais.</p> <p>Contribuir para o posicionamento do PNPG como um dos destinos mais sustentáveis de Portugal.</p>															
Breve descrição das intervenções (projetos/ ações)															
<p>O tema da acessibilidade, mobilidade e segurança nos espaços conotados com a natureza é, no contexto atual, ainda mais pertinente. O ano 2020 foi bem demonstrativo do crescimento da procura de espaços naturais para fins turísticos, tendência que se prevê manter-se. A perceção de qualidade ambiental, segurança e bem-estar e a limitação de viajar além-fronteiras muito contribuíram para esse crescimento. No entanto, esse crescimento trouxe dificuldades acrescidas na gestão e sustentabilidade dos territórios alvo, dada a impreparação para acolher em simultâneo tão grande número de visitantes e responder adequadamente. Esta situação fragiliza os destinos pois, para além das dificuldades de gestão e resposta, a perceção de qualidade e de sustentabilidade são impactadas, com o risco de muitos visitantes não quererem repetir a experiência de visitar uma área protegida e de encontrar filas de trânsito mais demoradas do que as que experimentam todos os dias nas grandes cidades onde vivem. Também as comunidades residentes ficam apreensivas e descontentes por não conseguirem fazer o seu dia-a-dia. E muitos outros exemplos mereciam aqui ser destacados.</p> <p>É neste contexto que se propõe, em articulação com o modelo de ordenamento e gestão da visitação do PNPG, o desenvolvimento e a implementação de um plano de promoção de serviços de mobilidade de baixo carbono, ancorado nas Portas do PNPG, dirigido em particular a zonas de acesso exclusivo (zonas condicionadas, só visitáveis a pé, bicicleta, táxis e outros transportes coletivos autorizados), que contribuam globalmente para a diminuição dos veículos particulares no interior do PNPG e para a sustentabilidade e qualidade da visitação no Parque, regulamentando os circuitos do sistema de mobilidade turística e criando condições para a sua gestão e funcionamento (incremento da capacidade de estacionamento, sistema de gestão integrado, incremento dos postos de carregamento de veículos e bicicletas elétricas, etc.).</p>															
Projetos/ ações a implementar	Investimento	Período de execução					Âmbito geográfico*	Indicadores de realização <small>(Portaria 67/2021 de 17 de março, e novos indicadores adotados)</small>			Promotor	Parceiros	Priorização	Enquadramento no PO Regional	
		2023	2024	2025	2026	2027		Desc.	Unid.	Meta				Eixo Prioritário	Objetivo Específico
Elaboração do Plano de Mobilidade para as regiões do PNPG e implementação das ações	573800,00 €	x	x	x	x	x	PNPG e vilas dos municípios do PNPG	Outros: Ações de ordenamento, gestão e monitorização da visitação e de mitigação de impactos			ADERE-PG e Municípios	Entidades da CCoGestão, GTTurismo	Muito relevante	2A (Norte mais Verde e Hipocarbónico)	2.8 Promover a mobilidade urbana multimo dal sustentável, como parte da transição para uma economia com zero emissões líquidas de carbono
Postos de carregamento eléctricos	550000,00 €	x	x	x	x	x	PNPG e vilas dos municípios do PNPG	Projetos de inovação (ambiental, tecnológica, económica e social) aplicados a valores naturais ou a práticas e produtos tradicionais desenvolvidos na AP			Municípios	ICNF	Muito relevante	2A (Norte mais Verde e Hipocarbónico)	2.8 Promover a mobilidade urbana multimo dal sustentável, como parte da transição para uma economia com zero emissões líquidas de carbono
Investimento total da Medida	1123800,00 €														
* Indicar "PNPG" ou especificar a(s) freguesia(s) quando a geografia da ação extravasa o limite da área protegida ou ambos															
Contributo para os ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável 2030)															

										FICHA N.º		2.3.1.			
Eixo estratégico do Plano de Cogestão do PNPG					Objetivo estratégico do Plano de Cogestão do PNPG										
EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO SÓCIO-ECONÓMICO E UTILIZAÇÃO SUSTENTÁVEL DO PNPG					OE2. Promover o desenvolvimento sustentável do território através da utilização racional e da valorização dos recursos existentes, nomeadamente através da preservação do património cultural, da valorização dos produtos locais, da promoção do turismo sustentável, estimulando a manutenção e inovação das práticas ligadas à agricultura, à pastorícia, à floresta e outras atividades económicas reforçando as competências locais e a capacidade de empreender e inovar, privilegiando o bem-estar e a prosperidade das comunidades locais garantindo os direitos e oportunidades das gerações vindouras.										
Áreas-chave de intervenção do Plano de Cogestão do PNPG					Objetivo geral										
2.3. VALORIZAÇÃO DAS ALDEIAS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL					Promover o desenvolvimento sustentável do território através do estímulo ou dinamização de iniciativas que integrem as componentes naturais, culturais, sociais e económicas (modelo integrado). Trata-se de valorizar os recursos existentes, potenciando-os num modelo sustentável de desenvolvimento socioeconómico, que privilegia o bem-estar e a prosperidade do Homem com a salvaguarda e valorização dos recursos naturais, garantindo as oportunidades das gerações vindouras, ou seja, conciliando sempre com os objetivos fundamentais que levaram à classificação do PNPG.										
Medida		2.3.1. Promover a inclusão social nas suas diferentes dimensões													
Objetivos específicos da medida															
Promover a qualidade de vida, a igualdade de oportunidades, a resposta e inclusão social e a redução das desigualdades das comunidades da baixa densidade. Melhorar a atratividade das aldeias do PNPG e contribuir para a fixação de pessoas. Reduzir as assimetrias territoriais.															
Breve descrição das intervenções (projetos/ ações)															
Em virtude das características e condição de vida das populações do PNPG (envelhecimento demográfico, despovoamento, isolamento, falta de oportunidades de emprego, etc.), fatores perfeitamente identificados no diagnóstico realizado, pretende-se promover e incentivar projetos de empreendedorismo dirigidos à resposta social, que contribuam para a redução significativa de fatores discriminatórios da população residente no Parque, facilitando o acesso a serviços básicos. Para o efeito, propõe-se o desenvolvimento de um projeto piloto, a operacionalizar pelos municípios: Criação de SPIGS - serviços de informação e apoio à população residente															
Projetos/ ações a implementar	Investimento	Período de execução					Âmbito geográfico*	Indicadores de realização (Portaria 67/2021 de 17 de março, e novos indicadores adotados)			Promotor	Parceiros	Priorização	Enquadramento no PO Regional	
		2023	2024	2025	2026	2027		Desc.	Unid.	Meta				Eixo Prioritário	Objetivo Específico
Criação de SPIGS - serviços de informação e apoio à população residente	920000,00 €	x	x	x	x	x	PNPG	Outros: Ações de qualificação das aldeias e promoção do desenvolvimento sustentável			Municípios	Entidades da CCoestão, GTurismo	Relevante	4A (Norte mais Social)	4f 4h 4k 4.2 4.5
Investimento total da Medida		920000,00 €													
* Indicar "PNPG" ou especificar a(s) freguesia(s) quando a geografia da ação extravasa o limite da área protegida ou ambos															
Contributo para os ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável 2030)															

										FICHA N.º		2.3.2.			
Eixo estratégico do Plano de Cogestão do PNPG					Objetivo estratégico do Plano de Cogestão do PNPG										
EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO SÓCIO-ECONÓMICO E UTILIZAÇÃO SUSTENTÁVEL DO PNPG					OE2. Promover o desenvolvimento sustentável do território através da utilização racional e da valorização dos recursos existentes, nomeadamente através da preservação do património cultural, da valorização dos produtos locais, da promoção do turismo sustentável, estimulando a manutenção e inovação das práticas ligadas à agricultura, à pastorícia, à floresta e outras atividades económicas reforçando as competências locais e a capacidade de empreender e inovar, privilegiando o bem-estar e a prosperidade das comunidades locais garantindo os direitos e oportunidades das gerações vindouras.										
Áreas-chave de intervenção do Plano de Cogestão do PNPG					Objetivo geral										
2.3. VALORIZAÇÃO DAS ALDEIAS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL					Promover o desenvolvimento sustentável do território através do estímulo ou dinamização de iniciativas que integrem as componentes naturais, culturais, sociais e económicas (modelo integrado). Trata-se de valorizar os recursos existentes, potenciando-os num modelo sustentável de desenvolvimento socioeconómico, que privilegia o bem-estar e a prosperidade do Homem com a salvaguarda e valorização dos recursos naturais, garantindo as oportunidades das gerações vindouras, ou seja, conciliando sempre com os objetivos fundamentais que levaram à classificação do PNPG.										
Medida		2.3.2. Promover a mobilidade no território e a acessibilidade nos aglomerados rurais													
Objetivos específicos da medida															
Promover a qualidade de vida, a igualdade de oportunidades, a resposta e inclusão social e a redução das desigualdades das comunidades da baixa densidade. Melhorar a acessibilidade às aldeias do PNPG, a ligação entre as mesmas e a mobilidade no interior dos aglomerados. Melhorar a atratividade das aldeias do PNPG e contribuir para a fixação de pessoas. Reduzir as assimetrias territoriais.															
Breve descrição das intervenções (projetos/ ações)															
Em virtude das características e condição de vida das populações do PNPG (envelhecimento demográfico, despovoamento, isolamento, etc.), fatores perfeitamente identificados no diagnóstico realizado, pretende-se melhorar a acessibilidade e a mobilidade nas aldeias do PNPG, contribuindo para melhorar a qualidade de vida da população residente, as condições de atratividade e de fixação de pessoas. Para o efeito, pretende-se desenvolver um plano de acessibilidade e mobilidade nas aldeias do PNPG, que proponha as medidas necessárias para atingir os objetivos, bem como o cronograma de execução e financiamento, a operacionalizar pelos municípios de forma faseada.															
Projetos/ ações a implementar	Investimento	Período de execução					Âmbito geográfico*	Indicadores de realização (Portaria 67/2021 de 17 de março, e novos indicadores adotados)			Promotor	Parceiros	Priorização	Enquadramento no PO Regional	
		2023	2024	2025	2026	2027		Desc.	Unid.	Meta				Eixo Prioritário	Objetivo Específico
Melhoria dos acessos e da mobilidade interna nas aldeias do PNPG	1400000,00 €	x	x	x	x	x	PNPG	Outros: Ações de qualificação das aldeias e promoção do desenvolvimento sustentável			Municípios	ICNF	Relevante	3A (Norte mais Conectado)	3.2 Desenvolver e reforçar uma mobilidade nacional, regional e local sustentável, resiliente às alterações climáticas, inteligente e intermodal, inclusive melhorando o acesso à RTE-T e a mobilidade transfronteiriça
Investimento total da Medida		1400000,00 €													
* Indicar "PNPG" ou especificar a(s) freguesia(s) quando a geografia da ação extravasa o limite da área protegida ou ambos															
Contributo para os ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável 2030)															

Eixo estratégico do Plano de Cogestão do PNPG		Objetivo estratégico do Plano de Cogestão do PNPG														
EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO SÓCIO-ECONÓMICO E UTILIZAÇÃO SUSTENTÁVEL DO PNPG		OE2. Promover o desenvolvimento sustentável do território através da utilização racional e da valorização dos recursos existentes, nomeadamente através da preservação do património cultural, da valorização dos produtos locais, da promoção do turismo sustentável, estimulando a manutenção e inovação das práticas ligadas à agricultura, à pastorícia, à floresta e outras atividades económicas reforçando as competências locais e a capacidade de empreender e inovar, privilegiando o bem-estar e a prosperidade das comunidades locais garantindo os direitos e oportunidades das gerações vindouras.														
Áreas-chave de intervenção do Plano de Cogestão do PNPG		Objetivo geral														
2.3. VALORIZAÇÃO DAS ALDEIAS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL		Promover o desenvolvimento sustentável do território através do estímulo ou dinamização de iniciativas que integrem as componentes naturais, culturais, sociais e económicas (modelo integrado). Trata-se de valorizar os recursos existentes, potenciando-os num modelo sustentável de desenvolvimento socioeconómico, que privilegia o bem-estar e a prosperidade do Homem com a salvaguarda e valorização dos recursos naturais, garantindo as oportunidades das gerações vindouras, ou seja, conciliando sempre com os objetivos fundamentais que levaram à classificação do PNPG.														
Medida	2.3.3. Melhorar as telecomunicações e potenciar a acessibilidade digital															
Objetivos específicos da medida																
Promover a qualidade de vida, a igualdade de oportunidades, a resposta e inclusão social e a redução das desigualdades das comunidades da baixa densidade. Melhorar as comunicações e a acessibilidade digital no território do PNPG. Melhorar a atratividade das aldeias do PNPG e contribuir para a fixação de pessoas. Reduzir as assimetrias territoriais.																
Breve descrição das intervenções (projetos/ ações)																
O diagnóstico do território aponta claramente para deficiências graves ao nível das comunicações móveis e digitais. Apesar da melhoria da cobertura de rede móvel, persistem inúmeras “zonas sombra” no Parque, condicionando fortemente a vida dos habitantes afetados, por exemplo, no acesso ao teletrabalho, ao correio eletrónico, às aulas online, chamadas de emergência médica e outros contactos de emergência. Note-se que o local de trabalho de muitos dos habitantes do Parque é a montanha, em zonas pouco acessíveis, onde passam a maior parte do tempo nas atividades ligadas à agropecuária, à silvicultura ou ao turismo (guias e animadores). Esta lacuna é também um forte constrangimento na implementação de novos projetos de inovação e empreendedorismo preconizados para o Parque, nomeadamente centros de investigação e projetos de inovação associados às atividades de base tradicional. Neste sentido, os municípios desenvolverão esforços para reforçar a cobertura da rede de comunicações e potenciar a acessibilidade digital.																
Projetos/ ações a implementar	Investimento	Período de execução					Âmbito geográfico*	Indicadores de realização <small>(Portaria 67/2021 de 17 de março, e novos indicadores adotados)</small>			Promotor	Parceiros	Priorização	Enquadramento no PO Regional		
		2023	2024	2025	2026	2027		Desc.	Unid.	Meta				Eixo Prioritário	Objetivo Específico	
Melhoria da rede de comunicações móveis e fixas	1025000,00 €	x	x	x	x	x	PNPG	Outros: Ações de qualificação das aldeias e promoção do desenvolvimento sustentável				Municípios	ICNF	Prioritário	1A (Norte mais Competitivo)	15 Reforçar a conectividade digital
Investimento total da Medida	1025000,00 €															
* Indicar "PNPG" ou especificar a(s) freguesia(s) quando a geografia da ação extravasa o limite da área protegida ou ambos																
Contributo para os ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável 2030)																





											FICHA N.º		3.1.1.			
Eixo estratégico do Plano de Cogestão do PNPG						Objetivo estratégico do Plano de Cogestão do PNPG										
EIXO 3 - PROMOÇÃO DA QUALIDADE AMBIENTAL E GESTÃO EFICIENTE DOS RECURSOS EXISTENTES NO PNPG						OE1. Promover a preservação e o restauro dos processos ecológicos, da biodiversidade e da geodiversidade, o conhecimento, divulgação e a monitorização dos recursos e valores naturais e a gestão da conservação da natureza no contexto das mudanças climáticas, a promoção da qualidade ambiental, bem como o conhecimento, a conservação e o restauro do património cultural.										
Áreas-chave de intervenção do Plano de Cogestão do PNPG						Objetivo geral										
3.4. PROMOÇÃO DA QUALIDADE AMBIENTAL E GESTÃO EFICIENTE DOS RECURSOS EXISTENTES NO PNPG						Promover a valorização ambiental, a utilização eficiente dos recursos e a gestão do território com usos múltiplos.										
Medida		<b>3.1.1. Gestão do território com usos múltiplos</b>														
Objetivos específicos da medida																
Promover a gestão e a compatibilização dos diferentes usos do território, tendo em vista a sua sustentabilidade. Promover a manutenção e recuperação de práticas agroflorestais tradicionais, em áreas abandonadas ou semiabandonadas que sejam vitais para a conservação da natureza e da biodiversidade.																
Breve descrição das intervenções (projetos/ ações)																
Contempla as ações de manutenção ou recuperação de práticas agroflorestais tradicionais, em áreas abandonadas ou semiabandonadas que sejam vitais para a conservação da natureza e da biodiversidade, incluindo ações de valorização de habitats e restauro de mosaicos agrícolas e agroflorestais ricos em biodiversidade, recuperação de estruturas construídas de apoio às atividades agroflorestais (muros, socacos, pontões, levadas, caminhos, etc.), mecanismos de gestão de riscos (designadamente os que contribuem para aumentar a resiliência das atividades produtivas no âmbito das mudanças climáticas) e de proteção e eficiência ambiental.																
Projetos/ ações a implementar	Investimento	Período de execução					Âmbito geográfico*	Indicadores de realização <small>(Portaria 67/2021 de 17 de março, e novos indicadores adotados)</small>			Promotor	Parceiros	Priorização	Enquadramento no PO Regional		
		2023	2024	2025	2026	2027		Desc.	Unid.	Meta				Eixo Prioritário	Objetivo Específico	
Promoção da Gestão do pastoreio extensivo com rebanhos e ações de sensibilização para grupos alvo	575000,00 €	x	x	x	x	x	PNPG	Outros: Ações que contribuem para a sustentabilidade do território com usos múltiplos (gestão das atividades agro-silvo-pastoris)			CM Ponte da Barca, Baldios	ICNF, DRAPN, GTTurismo	Relevante	2A (Norte mais Verde e Hipocarbónico)	2.7 Reforçar a proteção e preservação da natureza, a biodiversidade e as infraestruturas verdes, inclusive nas zonas urbanas, e reduzir todas as formas de poluição	
Implementação do Plano zonal do PNPG (gestão de pastoreio, melhoria de pastagens, roço de mato, sementeiras...	6000000,00 €	x	x	x	x	x	PNPG	Outros: Ações que contribuem para a sustentabilidade do território com usos múltiplos (gestão das atividades agro-silvo-pastoris)			Baldios	ICNF, DRAPN	Muito relevante	2A (Norte mais Verde e Hipocarbónico)	2.7 Reforçar a proteção e preservação da natureza, a biodiversidade e as infraestruturas verdes, inclusive nas zonas urbanas, e reduzir todas as formas de poluição	
Investimento total da Medida		6575000,00 €														
* Indicar "PNPG" ou especificar a(s) freguesia(s) quando a geografia da ação extravasa o limite da área protegida ou ambos																
Contributo para os ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável 2030)																

										FICHA N.º		3.1.2.				
Eixo estratégico do Plano de Cogestão do PNPG					Objetivo estratégico do Plano de Cogestão do PNPG											
EIXO 3 - PROMOÇÃO DA QUALIDADE AMBIENTAL E GESTÃO EFICIENTE DOS RECURSOS EXISTENTES NO PNPG					OE1. Promover a preservação e o restauro dos processos ecológicos, da biodiversidade e da geodiversidade, o conhecimento, divulgação e a monitorização dos recursos e valores naturais e a gestão da conservação da natureza no contexto das mudanças climáticas, a promoção da qualidade ambiental, bem como o conhecimento, a conservação e o restauro do património cultural.											
Áreas-chave de intervenção do Plano de Cogestão do PNPG					Objetivo geral											
3.4. PROMOÇÃO DA QUALIDADE AMBIENTAL E GESTÃO EFICIENTE DOS RECURSOS EXISTENTES NO PNPG					Promover a valorização ambiental, a utilização eficiente dos recursos e a gestão do território com usos múltiplos.											
Medida		3.1.2. Valorização ambiental														
Objetivos específicos da medida																
Promover a identificação e remuneração dos serviços dos ecossistemas. Promover a restauração ambiental de zonas degradadas pela ação humana ou causas naturais																
Breve descrição das intervenções (projetos/ ações)																
<p>Pretende-se desenvolver e implementar uma metodologia e práticas de identificação e remuneração dos serviços dos ecossistemas, como contributo para a valorização e proteção dos recursos naturais, compensação dos proprietários, adaptação às mudanças climáticas e resiliência dos ecossistemas.</p> <p>Enquadram-se também nesta medida os projetos de requalificação paisagística e restauro ambiental em zonas degradadas ou contaminadas por fatores antrópicos ou naturais, incluindo o restauro de zonas afetadas por acidentes naturais, de áreas percorridas por incêndios e de zonas de extração de inertes, bem como a irradiação de fontes de poluição do solo e da água.</p>																
Projetos/ ações a implementar	Investimento	Período de execução					Âmbito geográfico*	Indicadores de realização (Portaria 67/2021, de 17 de março, e novos indicadores adotados)			Promotor	Parceiros	Priorização	Enquadramento no PO Regional		
		2023	2024	2025	2026	2027		Desc.	Unid.	Meta				Eixo Prioritário	Objetivo Específico	
Identificação e remuneração dos serviços de ecossistemas	2000000,00 €	x	x	x	x	x	PNPG	Outros: Ações de valorização dos serviços de ecossistemas e de restauro ambiental/paisagístico				ICNF, Baldios	UMinho, Municípios	Muito relevante	2A (Norte mais Verde e Hipocarbónico)	2.4 Promover a adaptação às alterações climáticas, a prevenção dos riscos de catástrofe e a resiliência, tendo em conta abordagens baseadas em ecossistemas
Restauro ambiental em zonas degradadas pela ação humana ou causas naturais	1000000,00 €	x	x	x	x	x	PNPG	Outros: Ações de valorização dos serviços de ecossistemas e de restauro ambiental/paisagístico				ICNF, Baldios	Entidades da Ccogestão	Muito relevante	2A (Norte mais Verde e Hipocarbónico)	2.7 Reforçar a proteção e preservação da natureza, a biodiversidade e as infraestruturas verdes, inclusive nas zonas urbanas, e reduzir todas as formas de poluição
Desenvolvimento de metodologias e estratégias e adaptação e mitigação das mudanças climáticas	500000,00 €	x	x	x	x	x	PNPG	Projetos de inovação (ambiental, tecnológica, económica e social) aplicados a valores naturais ou a práticas e produtos tradicionais desenvolvidos na AP				ICNF, Municípios	Entidades da Ccogestão, GTTurismo	Prioritário	2A (Norte mais Verde e Hipocarbónico)	2.4 Promover a adaptação às alterações climáticas, a prevenção dos riscos de catástrofe e a resiliência, tendo em conta abordagens baseadas em ecossistemas
Promoção e sensibilização para o uso das espécies da flora autóctones	2535000,00 €	x	x	x	x	x	PNPG	Outros: Ações de valorização, conservação e restauro do património natural				Municípios, Baldios	ICNF	Muito Relevante	2A (Norte mais Verde e Hipocarbónico)	2.7 Reforçar a proteção e preservação da natureza, a biodiversidade e as infraestruturas verdes, inclusive nas zonas urbanas, e reduzir todas as formas de poluição
Apoio ao repovoamento piscícola	150000,00 €	x	x	x	x	x	PNPG	Outros: Ações de valorização, conservação e restauro do património natural				Baldios	ICNF	Muito relevante	2A (Norte mais Verde e Hipocarbónico)	2.7 Reforçar a proteção e preservação da natureza, a biodiversidade e as infraestruturas verdes, inclusive nas zonas urbanas, e reduzir todas as formas de poluição
Sensibilização para a importância das turfeiras e urzais higrófilos	50000,00 €	x	x	x	x	x	PNPG	Outros: Ações de valorização, conservação e restauro do património natural				CM Montalegre	ICNF, Baldios	Prioritário	2A (Norte mais Verde e Hipocarbónico)	2.7 Reforçar a proteção e preservação da natureza, a biodiversidade e as infraestruturas verdes, inclusive nas zonas urbanas, e reduzir todas as formas de poluição
Valorização e promoção do património geológico e geomorfológico	150000,00 €	x	x	x	x	x	PNPG	Outros: Ações de valorização, conservação e restauro do património natural				CM Melgaço, CM Montalegre	UMinho	Muito relevante	2A (Norte mais Verde e Hipocarbónico)	2.7 Reforçar a proteção e preservação da natureza, a biodiversidade e as infraestruturas verdes, inclusive nas zonas urbanas, e reduzir todas as formas de poluição
Viveiro da flora autóctone	700000,00 €	x	x	x	x	x	Miranda, no município de Arcos de Valdevez	Outros: Ações de valorização, conservação e restauro do património natural				CM Arcos de Valdevez		Muito relevante	2A (Norte mais Verde e Hipocarbónico)	2.7 Reforçar a proteção e preservação da natureza, a biodiversidade e as infraestruturas verdes, inclusive nas zonas urbanas, e reduzir todas as formas de poluição
Investimento total da Medida		7085000,00 €														
* Indicar "PNPG" ou especificar a(s) freguesia(s) quando a geografia da ação extravasa o limite da área protegida ou ambos																
Contributo para os ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável 2030)																









										FICHA N.º	EA 1.3.
Eixo estratégico do Plano de Cogestão do PNPG					Objetivo estratégico do Plano de Cogestão do PNPG						
EIXO EA - PATRIMÓNIO NATURAL, BIODIVERSIDADE E GEODIVERSIDADE DO PNPG					OE1. Promover a preservação e o restauro dos processos ecológicos, da biodiversidade e da geodiversidade, o conhecimento, divulgação e a monitorização dos recursos e valores naturais e a gestão da conservação da natureza no contexto das mudanças climáticas.						
Área-chave de intervenção do Plano de Cogestão do PNPG					Objetivo geral						
EA.1. RESTAURO E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÓNIO NATURAL E CULTURAL					Promover a preservação e o restauro dos processos ecológicos, da biodiversidade e da geodiversidade, bem como o conhecimento, a divulgação, a gestão e a monitorização dos recursos e valores naturais.						
Medida		EA.1.3. Promover a preservação dos valores geológicos e geomorfológicos									
Objetivos específicos da medida											
Promover o conhecimento, a preservação e a valorização do património geológico. Contribuir para a manutenção do valor e representatividade do património natural do PNPG, como condição para a manutenção da sua classificação e do reconhecimento nacional e internacional, que em última instância sustenta o modelo de desenvolvimento económico baseado na promoção do turismo sustentável.											
Breve descrição das intervenções (projetos/ ações)											
A componente da biodiversidade é talvez aquela que passa mais despercebida para as comunidades locais e para os visitantes do PNPG. No entanto, o património geológico é o suporte de toda a biodiversidade do Parque. Neste sentido, está prevista a realização de ações que contribuirão para o conhecimento, valorização e preservação do vasto património geológico do Parque, em estreita colaboração com a UMinho.											
Projetos/ ações a implementar	Investimento	Período de execução	Âmbito geográfico	Indicadores de realização (Portaria 67/2021 de 17 de março, e novos indicadores adotados)			Promotor	Parceiros	Priorização	Enquadramento no PO Regional	
				Desc.	Unid.	Meta				Eixo Prioritário	Objetivo Específico
Elaborar um plano de gestão da biodiversidade e património geológico e delimitar os locais de interesse e geológico e geomorfológico	100000,00 €	2023-2027	PNPG	Outros: Ações de valorização, conservação e restauro do património natural			ICNF	UMinho	Prioritário	2A (Norte mais Verde e Hiperbóico)	2.7 Reforçar a proteção e preservação da natureza, a biodiversidade e as infraestruturas verdes, inclusive nas zonas urbanas, e reduzir todas as
Inventariação, delimitação, monitorização e interpretação do património geológico e geomorfológico	55000,00 €	2023-2027	PNPG	Outros: Ações de valorização, conservação e restauro do património natural			ICNF, Municípios	UMinho	Muito relevante	2A (Norte mais Verde e Hiperbóico)	2.7 Reforçar a proteção e preservação da natureza, a biodiversidade e as infraestruturas verdes, inclusive nas zonas urbanas, e reduzir todas as
Realizar intervenções urgentes em geossítios do PNPG em risco acelerado de degradação ou destruição	100000,00 €	2023-2027	PNPG	Outros: Ações de valorização, conservação e restauro do património natural			ICNF	UMinho, Baldios	Prioritário	2A (Norte mais Verde e Hiperbóico)	2.7 Reforçar a proteção e preservação da natureza, a biodiversidade e as infraestruturas verdes, inclusive nas zonas urbanas, e reduzir todas as
<b>Investimento total da Medida</b>	<b>255000,00 €</b>										
* Indicar "PNPG" ou especificar a(s) freguesia(s) quando a geografia da ação extravasa o limite da área protegida ou ambos.											
Contributo para os ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável 2030)											



